

Índice Temático

	Página
Eventos e Exposições Culturais	10, 12, 24, 25, 29, 37, 38
Religião	10
Ambiente e Ecologia	8, 13, 14
Desportos	2, 26, 27, 34
Museus	9, 15
Urbanismo	16, 28, 36
Associativismo	12, 16, 27, 28, 29, 36, 38
Saúde	17, 18, 19, 20, 21, 22, 23
Ensino e Educação	4
Efemérides / Homenagens	3, 35
Tauromaquia	37
Administração Local	3, 5, 13
Termalismo	1, 3, 4, 6, 7, 32, 33, 39
Artesanato / Gastronomia / Turismo	3, 5, 8, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 39
Desenvolvimento	1, 3, 6, 7, 16, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 39

Índice Onomástico

	Página
Câmara Municipal de Nisa	1, 3, 5, 6, 7, 13, 24, 25
NISARTES	24, 25
4º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa	2, 26
Geopark Naturtejo	8, 14
Festas em Alpalhão	29, 38
Museu do Barro e do Bordado	9, 15
4º Festival de Pegas	12
Festas em Honra de Nossa Senhora dos Remédios	10
Sport Nisa e Benfica	27
Projecto " Jovens Activos Floresta Viva"	13
Termas de Nisa	1, 3, 6, 7, 32, 33, 39
Vera Farinha	17, 18, 19, 20, 21, 22, 23
AJAL – Associação de Jovens de Alpalhão	4
ETAPRONI	11
"Artilheiros de 1968"	3
Álvaro Serralha	27
Secção Desportiva dos Bombeiros Voluntários de Nisa	12
RURAT – Associação de Gestão e Reabilitação Urbana e Rústica de Amieira do Tejo	16, 28, 36
"Tapada das Safras"	30, 31
Ricardo Mateus	34
"Artilheiros de 1968"	35
Corrida de Toiros em Alpalhão	37



REVISTA DE IMPRENSA
Agosto / 2008

Índice Geográfico

	Página
Montalvão	10
Amieira do Tejo	16, 28, 36
Alpalhão	29, 30, 31, 37, 38

<u>Fonte:</u> DIÁRIO DO ALENTEJO	<u>Data:</u> 01/08/2008
-------------------------------------	----------------------------

Nisa Complexo de Termas da Fadagosa abre em Setembro

Aproveitando a realização da Nisartes'2008 – II Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa, que decorre entre hoje, sexta-feira, e o próximo dia 5, a câmara municipal vai fazer o ponto de situação de alguns projectos “de desenvolvimento local” que estão em curso no concelho. É o caso do novo Complexo das Termas da Fadagosa de Nisa, agora em fase de instalação de equipamentos e contratação de pessoal, que deverá abrir portas em final de Setembro, concluídos os arranjos da envolvente. Representa um investimento de mais de 10 milhões de euros e deverá criar, até ao final do ano, 75 postos de trabalho. O novo complexo termal terá funcionalidades de termas, *spa* e um centro de internamento para reabilitação física e motora, único em Portugal, segundo a autarquia. Para final de Setembro está também prevista a inauguração do Museu do Barro e do Bordado, espaço que inclui também *ateliers* de trabalho para *designers*. Entre obra, programa museológico e equipamento, o novo museu representa um investimento de aproximadamente um milhão de euros, participado em 50 por cento pelo Instituto de Turismo de Portugal. Durante o certame, a câmara apresentará ainda o projecto do Centro de Inovação e Valorização de Nisa, “uma iniciativa para a área dos serviços, procurando mão-de-obra qualificada jovem nas áreas agro-alimentar, turismo, saúde e *design*”. ▶

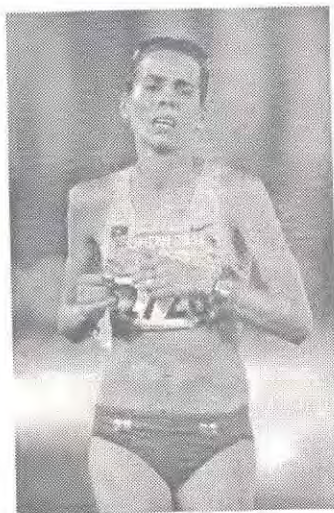
<i>Fonte:</i>	FONTE NOVA	<i>Data:</i>	02/08/2008
---------------	-------------------	--------------	-------------------

4º GRANDE PRÉMIO DE NISA COM NOMES GRANDES DO ATLETISMO PORTUGUÊS

A atleta olímpica Ana Dias é apenas um dos nomes de primeira linha do atletismo nacional com participação já confirmada no 4.º Grande Prémio de Atletismo do concelho de Nisa - 10 km. A iniciativa decorre amanhã, a partir das 09h30.

A atleta olímpica Ana Dias participa no 4º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa que se realiza no próximo Domingo. A presença da atleta em Nisa antecede a partida para os Jogos Olímpicos de Pequim, onde vai participar na prova da maratona.

Para além de Ana Dias, o Grande Prémio de Atletismo de Nisa conta este ano com a participação de outros atletas de primeiro plano a nível nacional, como Sandra Teixeira, Adélia Elias, Luís Pinto, Ricardo Ribas, Paulo Pinheiro e Ricardo Mateus - atleta natural de Nisa que representa o Sporting Clube de Portugal, ex-campeão nacional de juniores e que este ano conquistou a medalha de bronze na prova de 5000 metros do Campeonato Nacional de Pista - sub 23.



O 4º Grande Prémio de Atletismo de Nisa é uma corrida pedestre promovida pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Nisa, com o apoio da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre (AADP). Poderão participar atletas masculinos e femininos dos escalões e categorias de Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores e Veteranos.

A prova inicia-se às 09h30 na Praça da República e desenvolve-se num percurso pelas ruas da Vila, regressando à Praça da República onde se situa a meta. Os atletas dos escalões adultos correrão uma distância de 10 km; para os escalões jovens as distâncias serão menores: Infantis - 1 km; Iniciados - 2km e Juvenis - 3km.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

02/08/2008

10

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Seis - 02 de Agosto de 2008

Regional

**Artilheiros 68
FESTA DOS 40 ANOS**

Cumprindo mais uma tradição Nisense de longa data, vão os Artilheiros e Artilheiras nascidos durante o saudoso ano de 1968 comemorar a bonita idade de 40 anos, por isso a festa terá que ser condizente, pelo que se convidam todos os naturais ou residentes em Nisa que nesse ano completam 40 anos a associar-se à festa.

As inscrições deverão ser efectuadas até ao próximo dia 17 de Agosto, na Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça (Artilheira M^a do Rosário Santos) ou no Café

Festa.

Os festejos têm início às 15 horas com concentração junto à Igreja do Calvário, local onde será feita a folo de grupo. Meia hora mais tarde tem lugar uma visita aos Cemitérios de Nisa e Póvoa e Meadaa para Homenagem aos Artilheiros falecidos, com colocação de lápide evocativa. Para as 17h30 está marcada uma arruada pela Vila de Nisa; seguida de uma Missa em Homenagem aos Artilheiros falecidos, na Igreja do Espírito Santo. O jantar será servido às 20h30, na sede do Sport



Snack-bar "Fonte da Pipa" (Artilheiro José Brás).

O valor da inscrição é de 30 euros e inclui jantar, animação musical, t-shirt, lápides evocativas e eucaristia em homenagem aos artilheiros falecidos. No entanto este valor poderá sofrer alterações, tendo em conta que só no fecho das inscrições se saberá quantos artilheiros e artilheiras irão estar presentes na

Nisa é Benfca. A ementa inclui Aperitivos, Entradas, Sopa de Legumes, Arroz de Tamboril, Lombo de Porco no Forno, águas, cerveja, vinho, refrigerantes, sobremesa (quente e frio e mesa de fruta), cafés e digestivos. Conta ainda com Bolo dos 40 anos e Champanhês. A animação musical está a cargo de Domingos & Dias Santos.

**APANHADA
COM A MÃO NA LATA**

A PSP de Elvas identificou um indivíduo do sexo feminino, de etnia cigana que, ao tentar furtar uma lata de refrigerante do interior de uma máquina, ficou com a mão presa, tendo sido necessário a presença dos Bombeiros Voluntários de Elvas para soltarem a mesma. Para tal, os soldados da paz tiveram de proceder à destruição da referida máquina, com prejuízos na ordem dos 3.500 euros. Na cidade raiana foi também identificado um indivíduo do sexo masculino por posse de 0,5 doses individuais de estupefaciente (haxixe), tendo sido também detido um outro sujeito, do sexo masculino por Mandado de Detenção emanado pelo Tribunal Judicial de Elvas onde foi presente.

Já na cidade de Portalegre, a PSP deteve um indivíduo do sexo masculino, de 53 anos de idade, por condução de veículo automóvel sob influência de álcool. Acusando uma taxa de álcool no sangue de 1,65 g/L, o homem foi sujeito a Termo de Identidade e Residência e foi também notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Portalegre. No decorrer da semana, a Polícia deteve um homem, de 51 anos de idade, por Mandado de Detenção emanado pelo Tribunal Judicial de Portalegre, para pagamento de dívida ou, em alternativa, pena de prisão. O sujeito acabou por efectuar o pagamento voluntário da mesma, tendo sido de imediato restituído à liberdade.

**Mais de 13 milhões de euros de investimento
NISA COM NOVOS PROJECTOS
DE DESENVOLVIMENTO**

Aproveitando a realização da Nisartes'2008 – II Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa, a Câmara Municipal vai adiantar a abertura de duas novas realidades turísticas apostadas no desenvolvimento local e na criação de emprego, apresentando também outros novos projectos já iniciados.



Visando promover as Artes Tradicionais de Nisa, a NISARTES'08 volta a apostar em força na animação musical como complemento a dois dos maiores valores do concelho – o artesanato e a gastronomia. O certame representará um investimento de 550 mil euros, integralmente suportado pela autarquia, com apoio de privados. Estruturante para o turismo e actividades económicas de Nisa, a NISARTES'08 será também o palco natural para conhecer, desde já, os próximos equipamentos de vulto a surgir no concelho.

O novo Complexo das Termas da Fadaçosa de Nisa – agora em fase de instalação de equipamentos e contratação de pessoal – deverá abrir portas em final de Setembro, concluídos os arranjos da envolvente. Representa um investimento de mais de 10 milhões de euros e deverá criar, até ao final do corrente ano, 75 postos de trabalho. O novo complexo termal terá funcionalidades de termas, spa e um centro de internamento para reabilitação física e motora, único em Portugal.

Pela mesma altura, está prevista a inauguração do Museu do Barro e do Bordado, espaço que inclui também ateliers de trabalho para designers. Nesse sentido, vai ser assinado um protocolo com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa, tanto no campo da reconstrução da tradição como no campo da inovação do artesanato. Entre obra, programa museológico e equipamento, o novo museu representa um investimento de aproximadamente um milhão de euros, participado em 50% pelo ITP – Instituto de Turismo de Portugal.

Durante a NISARTES'08,

à aulcará Gabriela Tsukamoto apresentará ainda o projecto de Centro de Inovação e Valorização de Nisa, uma iniciativa para a área dos



Serviços, procurando mão-de-obra qualificada jovem nas áreas agro-alimentar, turismo, saúde e design.

Depois de sustida a sangria populacional do concelho, com a fixação de novos residentes e o aumento sucessivo



da natalidade, sustentada por uma taxa incipiente de desemprego, a autarquia de Nisa está empenhada em prosseguir o esforço de qualificação profissional e incentivo à criação de micro-empresas, para as quais existe mesmo um fundo municipal de apoio.

Já este mês, entretanto, ao abrigo do POPH (Programa Operacional do Potencial Humano), a Câmara de Nisa, em parceria com a Associação

de Desenvolvimento de Nisa, viu aprovadas cinco acções de formação, no valor de um milhão de euros. O destaque vai para quatro delas, a desenvolver ao longo de dois anos e destinadas a desempregados nas áreas de hotelaria, construção e obras e sector agro-alimentar (salsicharia e queijaria).

Neste último sector, foi também feita entretanto (via ICNB - Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade) uma candidatura a fundos do PROVER, programa destinado à dinamização de actividades económicas

em zonas de baixa densidade fustigadas pela desertificação. O objectivo é criar um concelho de "Produtos da Aldeia", em Nisa, em aproveitamento dos recursos endógenos, potenciando a comercialização de especialidades gastronómicas

típicas, em turismo rural e de habitação.

Entre 2003 e o corrente 2008, a Câmara Municipal de Nisa conseguiu, para o concelho, um total de 25 milhões de euros de investimentos ligados à requalificação do tecido urbano e projectos de cooperação transfronteiriça, na área do ambiente, com 15 milhões de euros comparticipados pelo FEDER.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

02/08/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Seis - 02 de Agosto de 2008

7

Local

PRIMEIROS TÉCNICOS DE TERMALISMO SAEM DA ETAPRONI

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Nisa – Etaproni foi pioneira no País ao criar um curso de Técnico de Termalismo, em 2005.

Os primeiros alunos que concluíram o curso saem agora para o mercado de trabalho com boas perspectivas de futuro.

Em 2005, e tendo em conta o arranque do novo Complexo Termal da Fadaçosa de Nisa, a Etaproni arrancou com um curso de Técnico de Termalismo, o primeiro em Portugal de nível III nesta área, com equivalência ao 12º ano de escolaridade.

Depois de três anos de formação, os primeiros 17 técnicos de termalismo estão prontos para entrar no mercado de trabalho, a tanto escola como alunos veem o futuro com muito bons olhos.

É em conversa com o director da Etaproni, Manuel Belo, que ficamos a saber um

sublinha.

O director da escola adianta que toda a área técnica é desenvolvida na parte das termas mas, "para não afunilar demasiado as competências dos alunos, decidimos tomar o curso mais abrangente e dotá-los também de competências em áreas complementares, nomeadamente a questão das massagens, dos SPA's, portanto centros de lazer ou hotéis", diz. O responsável reconhece a importância deste curso, pois "esta é uma área onde há falta de técnicos qualificados".



brando que as matrículas para o próximo ano lectivo já estão abertas e, apesar de a procura ter aumentado, "neste momento ainda existem algumas vagas".

Também Teresa Louro, coordenadora do curso, classifica esta formação de inovadora, uma vez que "este curso é único no sistema de ensino português, corresponde às necessidades do mercado de trabalho a nível do País". Por isso mesmo, a responsável acredita que se deve "valorizar isto mesmo, eles são os primeiros técnicos de termalismo a entrar no mercado de trabalho em Portugal".

Ao longo dos três anos do curso os alunos trabalham com técnicos especializados, tal como fisioterapeutas e enfermeiros que colaboram com o curso que contempla três áreas: termalismo, reabilitação (fisioterapia) e SPA (bem-estar).



Desta primeira turma que concluiu o curso, a coordenadora frisa que alguns vão seguir para o Ensino Superior, pois "estes cursos não são apenas direccionados para o mercado de trabalho, os alunos que quiserem podem fazer os exames e continuar para o Superior". Além disso, uma das alunas que já entregou a PAP, tem já emprego num espaço termal.

Teresa Louro acredita que estes alunos vão ter facilidade em encontrar trabalho na área,

ros técnicos de termalismo do País, os primeiros na área do termalismo com estas qualificações".

Susana Batista interessa-se pela área das massagens há vários anos mas, no decorrer da formação, ganhou gosto também pelas restantes áreas que o curso abrange. Relativamente ao curso, a jovem frisa que "as aulas práticas são muito importantes porque vão ser uma grande ajuda quando estivermos a trabalhar". Susana pretende começar a trabalhar ainda na região, uma vez que é de Portalegre, mas "depois mais tarde gostava de fazer um estágio profissional em Espanha, até mesmo para conhecer outra realidade do termalismo".

Vânia já tinha frequentado um curso de Nível II na área



do termalismo, por isso a escolha pelo curso de Técnico de Termalismo não foi difícil. "Quería tirar o 12º ano e este curso era da mesma área, por isso fui. E, claro, porque tinha gostado da primeira experiência", conta a jovem. Apesar de ter gosto por qualquer uma das áreas que compõem o curso, Vânia já se decidiu e o seu futuro profissional irá passar pela Reabilitação, sem colocar de parte a hipótese de mais tarde ingressar no Ensino Superior, continuando na mesma área.

Andreia Rodrigues já manifestava alguma curiosidade pelo termalismo e o curso da Etaproni intensificou ainda mais essa paixão. "Não conhecia muito bem, mas agora não tenho dúvidas que é isto que quero fazer da minha vida, especificamente na área do bem-estar", garante a jovem.

Ana Nunes



pouco mais sobre este curso e como nasceu naquele estabelecimento de ensino. "Fomos os primeiros no País e foi em resposta, de alguma forma, ao arranque das Termas de Nisa e de ser necessário dotar as termas com um conjunto de técnicos que sustentasse o investimento que foi feito", argumenta o responsável. O director do estabelecimento lembra que entretanto outros cursos nasceram por outras zonas do País, no entanto frisa que "nós temos a vantagem de podermos trabalhar em ambiente termal".

A Etaproni já tinha realizado uma experiência idêntica entre 1983 e 1986 com um curso de Nível 2, ou seja 9º Ano. Tal como conta Manuel Belo, "foram depois as alunas desse curso que ficaram a trabalhar nas termas e entretanto, com a ambição da Câmara em aumentar e fazer um investimento extraordinário aqui na parte termal, nós entendemos que era importante avançar e propusemos à autarquia, que achou extraordinário dotar com o 12º Ano o bem-estar dos turistas,

Os futuros técnicos de termalismo trabalham, em termos práticos, com o espaço das termas, o Centro de Saúde de Nisa, uma Clínica de Reabilitação que existe em Nisa com fisioterapia, as piscinas municipais, o Clube Desportivo e os Bombeiros de Nisa, sendo que este ano, o 3º ano, esteve a trabalhar também nas termas de Cabeço de Vide.

Quando aos estágios, são desenvolvidos pelo País todo. Tal como adianta o director da Etaproni, "tamos alunos que já passaram por quatro ou cinco termas diferentes. Eles vão para o mercado de trabalho já com muita experiência de trabalho no que diz respeito às termas", frisa.

Apesar de ser uma formação bastante prática, faz questão de explicar que o curso tem a componente teórica fundamental para a prática, ou seja, "o aluno não arranca para a componente de massagem sem que haja o necessário conhecimento sobre o funcionamento do corpo humano".

Manuel Belo termina lem-

até porque "notamos que, aquando dos estágios, os empresários mostram interesse em saber quando eles terminam o curso" e, como afirma, tem a certeza de que o novo complexo termal em Nisa "também irá absorver alguns dos nossos alunos". A coordenadora assume sem medo que "as perspectivas são óptimas".

Tal como explica Teresa Louro, "nós temos praticamente um professor para cada módulo de cada disciplina porque tentamos ir ao encontro da especificidade do módulo e tentamos encontrar um profissional que trabalhe na respectiva área daquela módulo". Mais uma razão que leva a coordenadora do curso a não ter dúvidas quanto à 'bagagem' que os formandos levam da Etaproni. "Eles saem daqui muito bem preparados", conclui a responsável.

Caminhos diferentes

A mesma certeza têm os próprios alunos. Susana, Vânia e Andreia acreditam que os três anos do curso são bastante importantes por abordarem muita componente prática, o que as deixa à vontade para enfrentar um emprego na área. E quanto a isso, as jovens também não demonstram dúvidas, certamente vão conseguir trabalho, até porque "somos os primei-

Componente	Disciplinas	1º ano			2º ano			3º ano			Total
		1	2	3	1	2	3	1	2	3	
Sociocultural	Português	120	100	100	100	100	100	100	100	300	320
	Inglês/Franco	75	75	70	70	70	70	70	70	210	220
	Integração	75	75	70	70	70	70	70	70	210	220
	Educação Física	45	45	50	50	50	50	50	50	150	160
Química	TPC	100	100	100	100	100	100	100	100	300	300
	Matemática	75	75	70	70	70	70	70	70	210	200
	Biologia	50	50	50	50	50	50	50	50	150	100
	Físico-Química	75	75	70	70	70	70	70	70	210	200
	Técnicas de Hidroterapia	120	200	240	240	240	240	240	240	720	560
Técnica Pedagógica e Prática	Técnicas de Apoio à Actividade Termal	120	120	120	120	120	120	120	120	360	240
	Saúde e Termalismo	130	150	100	100	100	100	100	100	300	380
Total	Formação em Contexto de Trabalho	130	150	100	100	100	100	100	100	300	420
		985	1085	1030	1030	1030	1030	1030	1030	3100	3100

Fonte:

GAZETA DO INTERIOR

Data:

06/08/2008

OBJECTIVO É DAR NOTORIEDADE AOS PRODUTOS DA REGIÃO

Nisa vai ter imagem de marca para o artesanato

O município de Nisa vai lançar, até 2009, uma imagem de marca, denominada *Nisa*, com a criação de um símbolo que marque o seu território, anunciou hoje o coordenador do projecto, Rui Marques.

Em declarações à *Lusa*, o responsável garantiu que se trata de "um projecto inédito" em prol do desenvolvimento económico daquela Região, que pretende agregar sobre a marca mãe, aquilo a que chamamos uma marca chapéu, segundo o plano estratégico nacional de turismo, um conjunto de produtos e serviços do concelho de Nisa", explicou.

O projecto pretende abrangere, entre outros, os produ-

tores de enchidos e queijos e os artesãos que criam na Região as tradicionais cantarinhas em barro, além dos bordados de Nisa.

De acordo com Rui Marques, o projecto pretende "pegar nos canais de distribuição que já existem, dotá-los de maior eficácia e tentar conseguir através dessa escala proporcionar a cada um dos pequenos e médios produtores uma notoriedade diferente dos seus produtos".

Este surgiu há mais de um mês, estando actualmente a ser desenvolvida a estratégia de comunicação para explicar aos diferentes sectores que poderão incorporar a marca a

importância da iniciativa.

O logótipo da marca "ainda está nos segredos dos deuses", mas, segundo o responsável, até ao final de 2009 o projecto tem que estar integrado num plano de internacionalização através da rede europeia e mundial de Geoparks, onde o município de Nisa está integrado.

A vila acolheu mais uma Feira Internacional de Artes Tradicionais, a Nisartes, um dos maiores eventos do género da Região. Os concertos de Xutos e Pontapés e da fadista Marisa reuniram milhares de pessoas. Entretanto, em Setembro o município reabre as Terras da Fadagosa.



A presidente de Câmara, Gabriela Tsukamoto, cumprimentou cada um dos expositores da Nisartes

Fonte:

JORNAL DO FUNDÃO

Data:

07/08/2008



Termas abrem em Setembro

TERMAS

Novo complexo de Nisa abre em Setembro

A PRESIDENTE da Câmara Municipal de Nisa, Gabriela Tsukamoto, revelou esta semana que o novo complexo termal da vila abre as portas em Setembro, considerando ser "o equipamento mais estruturante para o distrito de Portalegre". O novo complexo termal da Fadagosa, "o maior investi-

mento do concelho de Nisa, abre as portas na segunda quinzena de Setembro, num investimento de dez milhões de euros, permitindo criar, numa primeira fase, cerca de 65 postos de trabalho. O complexo, cuja construção foi iniciada em Abril de 2006 com a comparticipação de fundos da União Euro-

peia, prevê criar, numa fase posterior, um total de 100 postos de trabalho. O novo complexo termal de Nisa, gerido pela empresa municipal Termisa, inclui um novo balneário e um centro de internamento com 23 camas.

Este centro destina-se sobretudo a pessoas que necessitem de reu-

peração motora em meio aquático e cujo tempo de permanência será superior a 14 dias, que é o tempo médio de tratamento dos aquistas.

A presidente do município de Nisa prevê ainda investimentos do sector privado na construção de uma unidade hoteleira, com auditório e sala de reuniões.

<p><i>Fonte:</i></p> <p style="text-align: center;">RECONQUISTA</p>	<p><i>Data:</i></p> <p style="text-align: center;">07/08/2008</p>
--	--

Autarca garante na Nisartes

Termas de Nisa abrem em Setembro



Gabriela Tsukamoto brindou ao sucesso das termas

O concelho norte-alentejano pretende atrair investimentos na ciência e tecnologia através de um novo centro de inovação.

Mais de dez milhões de euros de investimento e 65 postos de trabalho directos e indirectos. Estes são alguns dos números do projecto das Termas da Fagadosa de Nisa que abrem as portas no próximo mês de Setembro. A garantia foi deixada pela presidente da Câmara Municipal de Nisa na abertura da Nisartes, a Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa, certame que terminou na última terça-feira.

Gabriela Tsukamoto considera o investimento dos mais importantes no norte-alentejano, mas diz que ainda é necessário apostar na hotelaria e na restauração, pedindo aos empresários locais que se cheguem à frente. O objectivo é ter um turismo que vá para além da escapadinha de fim-de-semana. O sector é mesmo alvo de grande preocupação da autarca nisense. Gabriela Tsukamoto é frontalmente contra a reforma das regiões de turismo que reduzem o Alentejo a apenas uma região. E foi de maneira veemente que o mostrou na abertura da Nisartes, ao afirmar "turismo no Alentejo não é somente o Alqueva, nem

os resorts (...) por favor não deixem morrer esta região (...) temos que confirmar a afirmar esta região no contexto do Alentejo". Pelo contrário destacou o trabalho que tem sido feito pela Naturtejo, a associação para fins turísticos da qual faz parte, juntamente com outros municípios do distrito de Castelo Branco

O turismo é uma das áreas prioritária no desenvolvimento de Nisa, mas não a única. Por isso a autarquia de Nisa tem em carteira outros projectos, como a criação do Centro de Inovação e Valorização de Nisa, a ampliação da sua zona de actividades económicas, a criação da marca Nisa para identificar os produtos locais e até a construção de um parque de feiras e exposições. Este último espaço, que Gabriela Tsukamoto espera ter pronto nos próximos anos, será a nova casa da Nisartes.

Para a presidente da câmara de Nisa, a Nisartes é um exemplo de serviço público mas não tem obtido o reconhecimento que, diz, devia merecer por parte das entidades oficiais. "Mais uma vez estas candidaturas foram inviabilizadas porque o Instituto do Turismo exige uma definição clara dos certames de relevância regional". O facto de a região Alentejo ainda não o ter feito impossibilita a candidatura da feira a financiamento, mas mesmo assim a autarquia não deixa cair o certame. Afinal, como se disse na cerimónia de abertura, Nisa é a pátria norte-alentejana do artesanato.

JF

<i>Fonte:</i> RECONQUISTA	<i>Data:</i> 07/08/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

Em Olhão

Geopark Naturtejo em terras algarvias

O Geopark Naturtejo, único existente em Portugal, acaba de efectuar uma promoção do seu território no Algarve. O objectivo foi divulgar as singularidades daquele espaço, captando novos públicos.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional participou na 3ª Feira Nacional de Parques Naturais e Ambiente, o qual teve como tema principal o Geoturismo e Geoparques, como o demonstrou o seminário "O Ecoturismo na Conservação da Natureza". A iniciativa decorreu em Olhão, entre os dias 24 e 27 de Julho, e teve a particularidade de



Na cidade algarvia estiveram cerca de quarenta empresas do sector turístico

contar com a presença de três agentes turísticos oriundos da Alemanha – Eco Reisen, Moderns Reisen, CulToura Gruppenreisen – um operador proveniente de Espanha – Haciendo Huella – dois representantes de portais de turismo sobre Portugal para

o mercado Alemão – Portugal Mania e Wandern in Portugal – e a filial de Lisboa de uma empresa inglesa de organização de eventos – TLC, Events in Portugal.

No certame, a Naturtejo apresentou os principais produtos e serviços turísticos

existentes no seu território de intervenção, foi uma oportunidade para as cerca de 40 empresas inscritas estabelecerem contactos que motivem a celebração de futuras parcerias com as várias entidades estrangeiras.

Recorde-se que o Geo-

park Naturtejo é já um dos destinos comercializados por um dos operadores ali presentes, Haciendo Huella. "O Ecoturismo na Conservação da Natureza" foi o tema principal do seminário que decorreu no dia 25 de Julho, assinalando as Come-

morações do Dia Mundial da Conservação da Natureza e do Ano Internacional do Planeta Terra com o apoio da Comissão Nacional da UNESCO.

Neste colóquio, Diamantino Pereira, professor da Universidade do Minho, participou no painel "Gestão e Conservação da Natureza", com uma intervenção dedicada ao "Geoturismo e Geoparques: estratégias para um desenvolvimento sustentável". Ao longo da sua comunicação, o professor referiu que "tinha realizado uma visita recente ao Geopark Naturtejo, o único geoparque português inserido nas Redes Europeia e Global da UNESCO". Acrescentou ainda que o "Geoparque procura dar resposta a um número crescente de turistas que ambicionam o contacto com a natureza, populações, hábitos e produtos rurais, e simultaneamente conhecer a origem da evolução da paisagem, das geoforamas, das rochas, dos solos ou dos minerais".

Cristina Pregoça

<i>Fonte:</i> DIÁRIO DO ALENTEJO	<i>Data:</i> 15/08/2008
--	-----------------------------------

Nisa Museu do Barro e do Bordado abre em Outubro

A Câmara Municipal de Nisa (Portalegre) prevê inaugurar em Outubro o Museu do Barro e do Bordado, num investimento de um milhão de euros, comparticipados pelo Instituto de Turismo de Portugal. O espaço museológico pretende dar a conhecer os típicos bordados de Nisa e as cantarinhas em barro, entre outros objectos típicos daquela região. De acordo com vereadora Fátima Moura, a autarquia elegeu o edifício da Cadeia Nova, um espaço emblemático da vila que se encontrava degradado, para alojar o museu. O espaço museológico pretende ainda dar a conhecer, numa primeira fase, como é que as peças expostas são elaboradas, quais os materiais utilizados e para que servem os objectos expostos. O museu vai incluir também, numa fase posterior, *ateliers* de trabalho para *designers*. A câmara municipal vai assinar um protocolo com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa, tanto no campo da reconstrução da tradição, como no campo da inovação do artesanato, para dinamizar a actividade do museu na fase inicial. ■

<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 12/08/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

Montalvão em festa

A freguesia de Montalvão vai estar em festa entre 5 e 7 de Setembro. A honra de abertura do certame cabe aos Peste e Sida que tocam no primeiro dia de feira, sexta-feira, dia 5. No cartaz estão confirmadas as presenças Mónica Sintra, que sobe ao palco no sábado, dia 6, e a dupla humorística bem conhecida Quim Roscas e Zeca Estacionâncio.

Esta dupla é conhecida sobretudo através da RTP nos programas Praça da Alegria e Telerural e actuam em Montalvão no último dia de festa, domingo, dia 7 de Setembro.

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 12/08/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

ETAPRONI continua a apostar na Informática

À semelhança do que ocorreu no ano transacto, a Escola Tecnológica Artística e Profissional de Nisa (ETAPRONI), promove no próximo ano lectivo o curso de Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos. O curso permite aos interessados concluir o 12^o ano de escolaridade, num regime pós-laboral e habilita-os a exercer a profissão de Técnico de Informática. Os alunos que se especializam nesta área adquirem três grandes competências base: instalar e proceder à manutenção de computadores, periféricos, redes locais, sistemas operativos e utilitários, configurar e operar software de escritório – processadores de texto, folhas de cálculo, software de apresentações gráficas e utilitários, e proceder à gestão de bases de dados, proceder ao desenvolvimento e manutenção de programação, e instalação e manutenção de servidores “web” e formatação de páginas em hipertexto para a Intranet/Internet.

<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 12/08/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

4.º Festival de Pégas a 23 de Agosto

A Secção Desportiva dos Bombeiros Voluntários de Nisa leva a efeito, a 23 de Agosto pelas 21h30, o 4.º Festival de pegas, na praça de toiros local.

Os novilhos cedidos por Anacleto de Alpalhão são cinco, com cerca de 300 kg aproximadamente, e um bezerro.

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 12/08/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

Jovens vigiam a floresta

A Câmara Municipal de Nisa aderiu, mais uma vez, ao projecto "Jovens activos floresta viva", que irá decorrer até 31 de Agosto. Os jovens efectuam vigilância móvel em bicicletas de montanha em

cinco percursos previamente definidos pelo gabinete municipal de protecção civil, nas áreas geográficas das freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça, Arez e S.Matias. Os jovens, divididos

em duas brigadas de três elementos, efectuam dois turnos de vigilância diários: de manhã, entre as 9h00 e as 14h30, e, à tarde entre as 14h30 às 20h00.

Fonte:

ECOS DO SOR

Data:

12/08/2008

Nisa

Universidade do Minho visita Geopark Naturtejo

Entre as actividades destaca-se uma actividade de kayak – geokayaking, no rio Tejo

JOANA DE CASTRO RODRIGUES
 ecosdosor@nmtc.pt

O Geopark Naturtejo recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a visita dos alunos da Universidade do Minho, do Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, nos dias 17, 18 e 19 de Julho.

Este curso de mestrado, que está actualmente na sua terceira edição, prepara técnicos especializados em Património Geológico, aptos para actuar nas áreas de Conservação da Natureza e Turismo, como é o caso de um Geoparque. Foram visitados alguns geomonumentos como o Parque Icnológico de Penha Garcia, Inselberg granítico de Monsanto, Portas do Ródão, Portas de Almourão e Conhal do Arneiro.

Além da componente geológica científica foram abordados questões relacionadas com a estrutura organizativa do Geopark, desenvolvimento local, geoturismo e geoconservação.

Os alunos deste mestrado, como futuro especialistas em Património Geológico, puderam ter um contacto directo com o exemplo do Geopark, no que respeita a conservação do Património Geológico e desenvolvimento sustentável.



Património Geológico, Histórico e Cultural

Entre as visitas realizadas destaca-se uma actividade de kayak – geokayaking, no rio Tejo, ao longo das Portas do Ródão, onde aliaram o carácter científico, com lazer, através de um potencial produto geoturístico do território Naturtejo. No Parque Icnológico de Penha Garcia, ao longo de um excerto da Rota dos Fósseis, além de uma visita pelo Património Geológico, Histórico e Cultural, tiveram contacto com algumas estratégias utilizadas nos Programas Educativos do Geopark Naturtejo. Os troncos fósseis da Casa

da Cultura e das Artes do Tejo foram o ponto de partida para discutir estratégias de conservação e classificação do património móvel. No Conhal do Arneiro, em Nisa, foram visitados alguns pontos do percurso pedestre Trilhos do Conhal onde a Geologia e a Arqueologia estão intimamente relacionados. O processo de classificação do Monumento Natural das Portas do Ródão foi também, alvo de discussão, dada a sua importância para a conservação da Natureza no âmbito nacional.

Rota das Esculturas

Os alunos puderam ainda

percorrer as ruas de Alpalhão e apreciar a Rota das Esculturas de Alpalhão, um projecto que liga a Geologia, a Arte e o desenvolvimento local. Apesar das elevadas temperaturas sentidas, muitas foram as animadas discussões construtivas que contribuíram, não só para o enriquecimento destes alunos, mas também para uma análise crítica ao Geopark Naturtejo. Como conclusão, foi cumprido o objectivo desta visita com uma tomada de consciências por parte dos alunos dos principais objectivos do Geopark, ao nível da Gestão, Educação, Geoturismo e Conservação da Natureza.

Fonte:

GAZETA DO INTERIOR

Data:

13/08/2008

ESPAÇO ESTÁ CRIADO, FALTAM OS CONTEÚDOS

Nisa abre Museu do Barro e do Bordado em Outubro

O município alentejano de Nisa prevê inaugurar em Outubro um Museu do Barro e do Bordado, num investimento de um milhão de euros, revelou à *Lusa* a vereadora Fátima Moura. "A parte física da obra já está concluída, faltando agora os conteúdos, mas em Outubro vamos inaugurar o museu", disse a autarca.

O Museu do Barro e do Bordado de Nisa representa um investimento de um milhão de euros, comparticipados pelo Instituto de Turismo de Portugal (ITP).

O espaço museológico pretende dar a conhecer os típicos bordados de Nisa e as cantarinhas em barro, entre outros objectos típicos daquela região.

De acordo com Fátima Moura, a autarquia elegeu o edifício da "Cadeia Nova", um espaço emblemático da vila alentejana que se encontrava



O artesanato é muito apreciado

degradado, para alojar o museu.

"A recuperação daquele espaço emblemático da vila foi também um dos objectivos

que pretendemos atingir com esta iniciativa", explicou.

Considerando que o investimento foi "avultado", a autarca sublinhou que "a

ideia de conceber este museu passa também por dar a conhecer aos visitantes, na zona de entrada do espaço, o que é o concelho de Nisa e efectuar uma viagem pelo mundo dos bordados e dos barros".

O espaço museológico pretende ainda dar a conhecer, numa primeira fase, como é que as peças expostas são elaboradas, quais os materiais utilizados e para que servem os objectos expostos.

O museu vai incluir também, numa fase posterior, ateliers de trabalho para designers.

Fátima Moura adiantou ainda à *Lusa* que vai ser assinado um protocolo com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa, tanto no campo da reconstrução da tradição, como no campo da inovação do artesanato, para dinamizar a actividade do museu na fase inicial.

Fonte:

GAZETA DO INTERIOR

Data:

13/08/2008

Associação de Nisa para valorizar meio rural

Nisa tem uma nova associação. A RURAT – Associação de Gestão e Reabilitação Urbana e Rústica de Amieira do Tejo não tem fins lucrativos, trata-se de um projecto pioneiro de características únicas em Portugal, vem revolucionar os modelos de gestão do património natural, humano e edificado ao nível autárquico.

Apostando em combater a desertificação e aumentar a oferta turística em todas as suas vertentes, a RURAT visa promover o desenvolvimento sustentável e o surgimento de novas cadeias de valor na área geográfica da freguesia de Amieira do Tejo (Concelho de Nisa) e envolvente.

Entre os seus objectivos estratégicos, a RURAT privilegia o apoio aos proprietários e outras entidades públicas, privadas e associativas que não tenham disponibilidade financeira, capacidade física, vocação empreendedora ou idade para o mais correcto e rentável usufruto e exploração dos seus bens.



Nesses casos, através da celebração de contratos jurídicos, acordos ou protocolos, a RURAT ficará com o direito temporário de usufruto e exploração desses mesmos bens, no pressuposto de os rentabilizar e, consequentemente, remunerar em função das contrapartidas que vier a obter.

O objectivo é valorizar o património dos associados da RURAT através de intervenções de beneficiação (obras, cultivo, criação de actividades), arrendamento ou venda.

A Associação irá também promover a intervenção e investimento no espaço público e

património histórico-cultural, designadamente através da recuperação, construção e gestão de estruturas culturais, desportivas e recreativas, da implantação de unidades e equipamentos turísticos e de lazer e da reabilitação e reutilização de habitações e imóveis de traça tradicional.

A RURAT propõe-se ainda recuperar e gerir património devoluto, degradado ou em pousio, concentrando-o, gerando escala e conferindo-lhe novas funcionalidades para, encontrar a melhor forma de o rentabilizar.

<i>Fonte:</i>	VISÃO	<i>Data:</i>	19/08/2008
---------------	-------	--------------	------------



A 'roleta' pulmonar

Em Portugal, conseguir um transplante de pulmões pode ser uma questão de pura sorte. Dois casos exemplares entrecruzam-se, com desfechos dramaticamente opostos: Vera Farinha morreu, aos 25 anos, sem chegar à mesa de operações; António Pinto de Sousa, 45 anos, foi submetido a tempo à cirurgia e sobreviveu

J. PLÁCIDO JÚNIOR E JOANA FILLOL

Aqui tão perto, na Corunha, o Hospital Juan Canalejo tem um dos melhores centros europeus de transplantes pulmonares. É uma espécie de *Eden* à mão de semear para os doentes portugueses. A atracção explica-se com o *know-how* adquirido por aquela unidade galega, que já ultrapassou os 200 transplantes pulmonares (mais de 20 dos quais em pacientes idos de Portugal), desde que iniciou o seu programa, em 1999, e a taxa média que apresenta de doentes vivos, cinco anos após a cirurgia: 60 por cento. Em contraponto, há o Hospital de Santa Marta, em Lisboa, o único no nosso país que faz este tipo de transplantes, que exhibe uma sobrevida de 50% a um ano, e apenas realizou 19 operações, entre 2001 e 2007 (ver *Infografia O 1.º e o 3.º Mundos*).

É o salve-se quem puder. Pneumologistas de grandes hospitais do País, sobretudo do Norte, aplicam o truque de em simultâneo referenciar doentes para transplante ao Juan Canalejo e a Santa Marta – na quase certeza de que a Corunha responderá primeiro. Caso assim não seja, e se os pacientes forem excluídos por Santa Marta, devido a contra-indicações para a cirurgia, tentam reencaminhá-los para o Juan Canalejo – o que bastantes vezes conseguem.

Pelo meio, há uma bizantinice. A Direcção-Geral de Saúde (DGS) submete os pedidos de transplantes pulmonares no Juan Canalejo a um parecer do responsável pela especialidade no Santa Marta, o cirurgião José ▶

21 DE AGOSTO DE 2008 VISÃO 73

Fonte:
VISÃO
Data:
19/08/2008
**SOCIEDADE
INVESTIGAÇÃO**

► Fragata, 55 anos. «Respondo sempre que temos uma lista de espera activa que funciona, e que, portanto, o pneumologista desse doente deve referenciá-lo à nossa equipa, para o avaliarmos», diz o médico – que sente estar a *escrever para o boneco*. Sem passarem pelo hospital lisboeta, a DGS autorizará o envio de todos os pacientes em causa para a Corunha (não há notícia de qualquer *chumbo*) – embora, por cada cirurgia, o Estado português desembolse €90 mil. A essa verba somam-se outras que tornam o total incalculável: a estada no «hotel dos doentes», as consultas regulares de «revisão», as despesas de viagem e de alojamento, a medicação...

José Fragata é também um profissional que sabe encarar a realidade – como aconteceu em 2004, por exemplo, quando foi co-autor do livro *Erro em Medicina*, que apontava para cerca de três mil mortes anuais entre os doentes internados nos hospitais portugueses, por má prática clínica. Coordenador dos transplantes pulmonares no Santa Marta desde Janeiro de 2007 (recusa-se a falar do que está para trás: «Herdámos isto com um nível que nem quero comentar», é só o que diz), continua a fazer denúncias graves. Afirma que a tutela não responde aos seus reiterados pedidos de reforços médicos. «Tenho um cirurgião torácico, além de mim, que sou director de serviço, e uma pneumologista. Isto não é um programa. Isto é o que é possível.» Este ano, Santa Marta fez dois transplantes pulmonares e espera realizar, até Dezembro, «mais dois ou três».

CAIR NAS MÃOS CERTAS

Para José Fragata, a ministra Ana Jorge tem de decidir rapidamente que unidade vai ser o *embrião* do centro de transplantes pulmonares a instalar no futuro e gigantesco Hospital de Todos os Santos, que deverá abrir portas no Parque da Bela Vista, em Lisboa, em 2013 – se Santa Marta, se o Hospital Pulido Valente, também interessado no projecto, em conjunto com Santa Maria, de cujo grupo faz parte. «Apenas conseguimos aliciar pessoas para integrarem a equipa de Santa Marta se estiver claro, para esses profissionais, que no sítio em que trabalham [Pulido Valente] não vai haver essa valência [transplantes pulmonares]», diz o cirurgião, em desespero de causa.

Recuemos, agora, até 16 de Maio último. Cenário: urgência do Hospital de Portalegre. «Mana, leva-me para Lisboa. Eles aqui dão cabo de mim.» No meio do caos instalado, Vera Farinha, jovem alentejana de Nisa,


Duo O doente e o médico

António Pinto de Sousa (*foto de cima*), vindo de Lisboa, entrou no Juan Canalejo com a infecção que o atacou ainda por debelar – o que deixou na equipa médica do hospital da Corunha uma sensação amarga de *despejo*... Mas seria transplantado com êxito pelo cirurgião José Borro (*foto ao lado*)



Fonte:

VISÃO

Data:

21/08/2008



ANA CRISTINA MENDES A pneumologista do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, que *tomou conta* de António Pinto de Sousa

conseguiu fazer-se ouvir, naquele apelo à irmã Anália Caixado, 40 anos, professora do 2.º Ciclo. O médico que as recebeu, esse, não escondeu o pânico que o assolava. «Vem para aqui morrer», disse, transtornado, a uma chocada Anália.

Vera Farinha tinha fibrose quística, uma doença crónica que impede os seus portadores de removerem normalmente as secreções das vias respiratórias. Em média, quem sofre da patologia, se não for submetido a um transplante pulmonar, não viverá muito mais de 30 anos, sucumbindo, na maioria dos casos, às repetidas infecções no aparelho respiratório. A jovem de Nisa encontrava-se afectada pela mais perigosa delas todas – a infecção causada pela bactéria *Burkholderia cepacia*, que ela bem conhecia e que literalmente come os pulmões. Os médicos consideraram que Vera Farinha já

não reunia condições para ser transportada para a capital. Seguir-se-ia mais de um mês e meio de definhamento nos cuidados intensivos de Portalegre, teoricamente à espera de pulmões compatíveis para o transplante. Aproximava-se o fim do caminho de uma doente que, há muito, estava entregue aos cuidados de Santa Marta. Ao princípio da manhã de 5 de Julho passado, Anália Caixado recebeu o aguardado telefonema do Hospital de Portalegre – a irmã morrerá. Vera Farinha tinha 25 anos e faleceu sete anos após entrar no ciclo de internamentos rotineiros no Santa Marta, onde, nos últimos tempos, passou por crises sucessivas – sem conseguir chegar à cirurgia que lhe podia salvar a vida.

Cerca de 24 horas antes, às seis da manhã de 4 de Julho, António Pinto de Sousa, 45 anos, o irmão do primeiro-ministro, José

Sócrates, 50, foi operado com êxito no Juan Canalejo – caso que os *media* nacionais acompanharam a par e passo. Em fins do ano passado, apresentava-se com as pontas dos dedos das mãos arroxeadas e inchadas, parecendo baquetas de tambor – o sinal mais evidente de que sofria de fibrose pulmonar, doença que consiste na formação de um tecido anormal que afecta drasticamente a capacidade respiratória. Dir-se-ia que António Pinto de Sousa caiu nas mãos clínicas certas: as da pneumologista Ana Cristina Mendes, 50 anos, do Hospital de Santa Maria, que, como adiante se verá, moveu *céus e montanhas* para que o seu doente fosse submetido, na Corunha, à operação de que precisava. A mesma Corunha para a qual Vera Farinha pediu que fosse encaminhada, sem sucesso.

A jovem de Nisa tinha seis anos quando a ►

Fonte:

VISÃO

Data:

21/08/2008

**SOCIEDADE
INVESTIGAÇÃO**



**Carências
Vida e morte**

O cirurgião José Fragata (*foto maior*) pede reforços médicos para os transplantes pulmonares – mas a tutela não lhe responde. Vera Farinha (*foto pequena*), essa, só à terceira infecção entrou na lista de espera – e não chegou à operação que lhe podia salvar a vida



► fibrose quística lhe foi diagnosticada. Mas foi evoluindo na vida, apesar dos graves condicionalismos provocados pela doença e de, com Anália, ter ficado órfã de mãe há nove anos e de pai há quatro. Quando morreu, frequentava o 2.º ano do curso de Assessoria de Administração, no Politécnico de Portalegre. Foi no ano passado que o seu estado se agravou substancialmente. Atente-se no corrupção de internamentos, no Santa Marta, sempre atacada pela *Burkholderia cepacia* – que não é considerada uma contra-indicação absoluta para transplante: entre final de Julho de 2007 e início de Setembro seguinte; de 21 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 2008; de 16 de Fevereiro a 16 de Março; e de 27 Março a 8 de Maio. Aqui, chegaria a casa, em Nisa, com «valores de oxigénio absurdos», de tão baixos, conta Anália Caixado. Depois, foi o que foi.

Só em 11 de Março último Vera Farinha

entrou na lista de espera de Santa Marta para transplante pulmonar. Segundo o esclarecimento oficial do hospital, antes dessa data ainda não apresentava os critérios de «insuficiência respiratória e de níveis de oxigénio no sangue» indicados para a cirurgia. Ignoremos, pois, que o Juan Canalejo se encontra apenas a cerca de 600 quilómetros de Lisboa, e que a organização espanhola de colheita de órgãos é hoje tida como a mais eficaz do mundo. Espanha registou, no ano passado, um rácio de dadores por milhão de habitantes de 34,3, obviamente bastante acima do número português homólogo – 23,9. E, já agora, cabe dizer que a compatibilidade de pulmões entre dador cadáver e receptor é das mais complicadas: apenas 10% dos órgãos disponibilizados são utilizados (*ver infografia Agulhas no palheiro*).

Quando, em Fevereiro último, tomou

conta do doente António Pinto de Sousa, a pneumologista Ana Cristina Mendes sabia exactamente o que fazer com ele. Apesar das fortes contra-indicações de saúde que o excluía do transplante, tentou, logo em 14 de Maio, encaminhá-lo para a Corunha. O Juan Canalejo, porém, recusou a admissão do doente, precisamente devido às contra-indicações que apresentava. Ana Cristina Mendes *bombardou* então a unidade galega, por *mail*, fax e telefone, com contra-alegações da especialidade, sobretudo casos clínicos idênticos, relatados em literatura médica recente, e que culminaram em transplantes bem sucedidos. Além de que estava a submeter António Pinto de Sousa a um tratamento para lhe baixar a carga viral. Perante tal reacção, o Juan Canalejo prometeu reanalisar a situação em 9 de Junho, numa reunião da equipa. E nesse mesmo dia deu o OK à admissão do paciente. «Para

76 **visão** 21 DE AGOSTO DE 2008

Fonte:

VISÃO

Data:

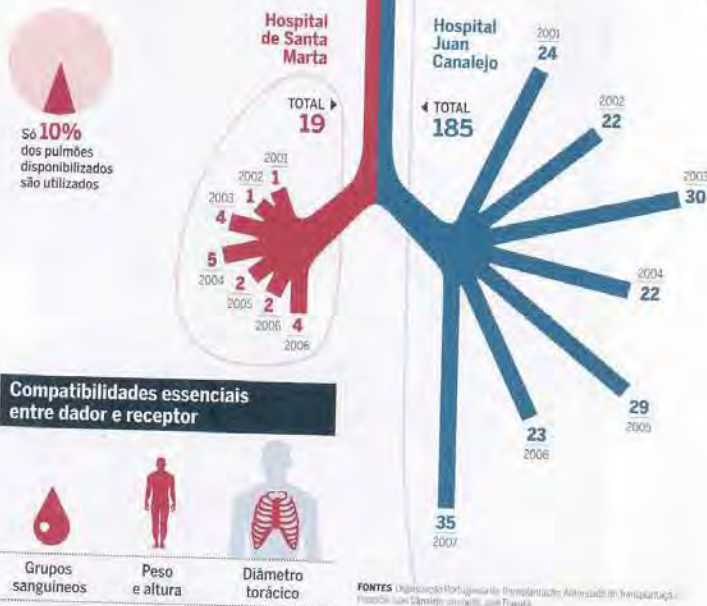
21/08/2008



01.º e 03.º mundos

Em sete anos, o Hospital Juan Canalejo, na Corunha, fez mais 166 transplantes pulmonares do que o de Santa Marta, em Lisboa. A unidade galega tem uma taxa média de 60% de doentes vivos, cinco anos após a cirurgia, e o hospital lisboeta de 50% a um ano

TRANSPLANTES PULMONARES



mim, as coisas são brancas ou pretas», diz Ana Cristina Mendes. «Nunca aceito uma resposta com que não concordo. Se proponho um doente para transplante é porque acho que pode ser operado.»

ARTISTAS DO BISTURI

Os acontecimentos precipitar-se-iam em 30 de Junho, com o paciente a ser atacado por uma infecção bacteriana grave. A *vía verde* para a Corunha já existia, mas Ana Cristina Mendes considerou que o doente podia não resistir às dez ou mesmo 12 horas que o transporte em ambulância costuma demorar entre Santa Maria e o Juan Canalejo. Depois, além de entubado, António Pinto de Sousa estava também ligado a um ventilador, o que impossibilitava a utilização de um helicóptero do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) – por causa da falta de espaço e da trepidação.

Então, José Sócrates fretou e pagou, do seu próprio bolso, o transporte num avião medicalizado, que, descolando do Aeródromo de Tires, em Cascais, por volta das duas da tarde desse mesmo dia, pôs o seu irmão na Corunha em menos de uma hora. O voo terá custado a Sócrates cerca de €7,3 mil.

António Pinto de Sousa ingressaria no Juan Canalejo ainda com a infecção por debelar – o que deixou a equipa médica do hospital galego com uma sensação amarga de *despejo*... Após a chegada, demorou três dias a entrar na lista de espera – os clínicos tiveram antes de o medicar, para dominar a infecção e a febre. E, para sua sorte, o pulmão de que precisava apareceu quase de imediato: veio de um jovem que morreu num acidente de viação numa estrada da Galiza. Se passasse mais uma semana com ventilação mecânica, os germes provavelmente atacariam de novo e tornar-se-ia

bastante duvidoso que os médicos arriscassem a transplantação.

Mais de um mês após a operação (que durou quatro horas e decorreu sem complicações de maior), António Pinto de Sousa já se passava, com máscara, pelas imediações do hospital da Corunha. O passo seguinte é entrar no chamado «hotel dos doentes», em que deverá permanecer, segundo as estimativas clínicas, pelo menos dois meses, na companhia de mais de uma dezena de pacientes portugueses. Uns, aguardando pulmões para transplante (em 28 de Julho último encontravam-se oito em lista de espera); outros, já operados, em fase de recuperação.

Portugal precisa que se façam 20 a 25 transplantes pulmonares por ano. Recentemente, o cirurgião Manuel Antunes, 60 anos, foi autorizado por Ana Jorge a arrancar com um segundo centro nacional, nos

Fonte:

VISÃO

Data:

21/08/2008

**SOCIEDADE
INVESTIGAÇÃO**



**Emergência
Decisões,
precisam-se**

Por ano, Portugal tem de fazer entre 20 e 25 transplantes pulmonares. O programa nacional da especialidade mostra-se calamitoso – e o impulso para a mudança depende da ministra Ana Jorge



► Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC). E a verve característica do médico soltou-se, uma vez mais: disse que, no nosso país, o que se faz na especialidade «é pouco e de má qualidade» (o que deixou o colega José Fragata a *ferver* de indignação), que o caso de António Pinto de Sousa apressou o projecto e, sobretudo, que pretende contribuir para o fim do encaminhamento de pacientes para a Corunha. «Não faz sentido», afirmou, «o Serviço Nacional de Saúde continuar a pagar a Espanha, quando pode atender os doentes cá.» Quanto aos HUC, quase promete que o primeiro transplante pulmonar há-de ser ali feito ainda este ano.

Uma fonte do gabinete da ministra da Saúde pôs, no entanto, *água na fervera*: acabar com a ida de doentes pulmonares portugueses para transplantes no Juan Ca-

nalejo é uma decisão que não se encontra no horizonte – e que depende das prestações que o Santa Marta e os HUC consigam atingir no futuro. O cirurgião José Borro, 57 anos, director de transplante pulmonar da Comunidade Galega, clarifica: «Começar um programa nesta especialidade não é fácil – implica a formação de 30 ou 40 profissionais. E envolve riscos elevados.» José Borro fala com a autoridade de quem fez um dos transplantes pulmonares mais bem sucedidos em Espanha – o paciente sobreviveu 15 anos após a cirurgia.

PULMÕES RECUSADOS

Um clínico galego ri-se dos €90 mil que custa um transplante pulmonar no Juan Canalejo e de outras contas que se fazem. «90 mil euros? Isso é oferecido! O Estado

espanhol perde dinheiro com os transplantes portugueses.» Já o castelhano José Borro é adepto da manutenção do acordo entre Portugal e Espanha: «Não fazia sentido quebrar uma relação que é frutuosa e boa para todos.» O cirurgião não o diz, mas fala do que é mais valioso: só no ano passado, Santa Marta recusou 22 pulmões oferecidos pelo Hospital de São João, no Porto, por não ter receptores para eles. Espanha foi o destino que se seguiu. Dez daqueles pulmões seriam transplantados no Juan Canalejo e um em Valência. Este ano, já são, pelo menos, dez os pulmões que Santa Marta mandou para fora – oito oferecidos pelo São João e dois pelo Hospital de Santo António, também no Porto. Foram de imediato remetidos, é claro, para a Corunha. Santa Marta, esse, pouco pode fazer: ac-

78 VISÃO 21 DE AGOSTO DE 2008

<p><u>Fonte:</u></p> <p style="text-align: center;">VISÃO</p>	<p><u>Data:</u></p> <p style="text-align: center;">21/08/2008</p>
--	--



cado das duas filhas menores, tinha uma escolaridade débil – explicada pela toxicod dependência em que caiu. «O meu irmão foi viciado em heroína e eu e a minha mãe passámos muito com isso, durante alguns anos», confessou José Sócrates a Eduarda Maio, 42 anos, como se lê no livro desta jornalista *O Menino de Outro do PS*. Na blogosfera, sempre ela, começaram a surgir bocas quanto às habilitações de António Pinto de Sousa para exercer o cargo de assessor de imprensa do IDT. Na verdade, ele ganha um ordenado de administrativo, cerca de €800 brutos, mas respondeu às insinuações: após passar em exames *ad hoc*, frequentava agora o 3.º ano de um curso superior de Comunicação Social.

Regressa, outra vez, ao fio da navalha. É a toma dos imunossuppressores (rigorosa e vitalícia), destinados a evitar a rejeição do pulmão que lhe foi implantado, e que têm um lado perigosíssimo – também diminuem as defesas imunitárias do organismo e abrem portas a infeções e tumores. E talvez se confronte com outro problema, que está a afectar doentes como ele: hospitais portugueses começaram a só fornecer imunossuppressores genéricos, quando o centro do Juan Canalejo exige que sejam de marca.

E a extrovertida Vera Farinha? Quase a vemos satisfeitíssima ao volante do seu Citroën Saxo verde, a brincar desalmadamente com os sobrinhos Duarte, 12 anos, e Maria Rita, 4, filhos de Anália Caixado, a rir-se com a série de TV *Friends* e o *Gato Fedorento*, a cantar o seu tema musical preferido, *Angel*, da canadiana Sarah McLachlan, a tratar da sua página no Hi5, a pesquisar na Net tudo sobre a sua doença, a rever o filme que lhe encheu as medidas, *O Sexto Sentido*, realizado por M. Night Shyamalan e com Bruce Willis, a pôr os amigos bem-dispostos, vaidosa a escolher e comprar roupa, e, sobretudo, a namorar muito. Consola-se a irmã: «A Vera aproveitou bem os 24 anos em que teve alguma qualidade de vida.»

Para trás, no Santa Maria (que mais pacientes encaminha para o Santa Marta, em conjunto com o Pulido Valente), estão ainda várias histórias com um fim por contar. Entre elas, por exemplo, a de um doente de 37 anos, com fibrose quística, a oxigénio durante as 24 horas do dia e já com sangue na expectoração. Ou a de uma jovem de 25 anos, com a mesma patologia, também a oxigénio e, dado o seu estado de fraqueza, submetida a uma sonda gástrica. Ambos à espera, há anos, de decisões sobre os respectivos transplantes. ❑

tualmente, tem apenas quatro doentes em lista de espera e seis em avaliação...

Voltemos a António Pinto de Sousa – que estava numa fase boa da sua vida quando a fibrose pulmonar o *atirou ao tapete*. Até procurava casa nova. Assessor de imprensa do Instituto da Droga e Toxicod dependência (IDT), era um entusiasta do evento *Bike Tour*, que se realiza anualmente, em Lisboa e no Porto, desde 2006. Para as edições deste ano, como sempre organizadas sob a égide do IDT e do lema *Pedalada... só com a tua energia*, chegou a bater à porta de potenciais patrocinadores transportando um *trolley* com uma garrafa de oxigénio, da qual saía um tubo fino que no nariz se bifurcava e se fixava nas narinas, para o ajudar a respirar. «Desculpem lá trazer isto e não a menina do gás», gracejava. Pai dedi-

Regresso às aulas verde

A partir de 15 de Agosto entregue o seu dicionário velho na Fnac e receba um vale de desconto no valor de 5€ para adquirir dicionários Porto Editora. Por cada dicionário adquirido na campanha será plantada uma árvore.*



10 ANOS

<u>Fonte:</u> FORTE NOVA	<u>Data:</u> 19/08/2008
------------------------------------	-----------------------------------

10

FORTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Sete - 19 de Agosto de 2008

Regional

Nisartes

**SUCESSO ACTUAL
JUSTIFICA MAIS APOIOS NO FUTURO**



A Nisartes, Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa, alcançou o sucesso idealizado pelos seus promotores, quer no que diz respeito ao que lhe é mais genuíno, o artesanato local, ou ainda a gastronomia e os espectáculos musicais com artistas e grupos de renome, que são uma atracção em qualquer parte do País e além fronteiras.



devem ser preservadas pelo que representam na sua cultura e tradições, aliás reconhecidas pela Unesco". Observou depois que a "própria Naturtejo está integrada na Europa e no Mundo daí sugerir que deve saber-se aproveitar a Nisartes em todas as suas potencialidades, tanto mais que criando empresas cria-se emprego, um factor importante até para o sector do turismo".



Entre 1 e 5 de Agosto, os milhares de visitantes da Nisartes, iniciativa do Município de Nisa, puderam ver e apreciar 152 Stands do País e do estrangeiro, nos quais alguns dos artesãos estiveram a trabalhar as mais variadas peças, sendo certo que os bordados e as célebres Cantarínhas de Nisa continuam a

ser uma atracção suplementar. Na gastronomia, 12 restaurantes e tasquinhas asseguraram os pratos regionais de qualidade. O difícil era mesmo escolher em espaços bastante acolhedores.

Cerca das 18h30 do dia 1 de Agosto, o Governador Civil Jaime Estorninho acompanhado da presidente do Mu-

nicipio de Nisa, Gabriela Tsukamoto, e de um grande número de convidados, inaugurou oficialmente a Nisartes a que se seguiu uma sessão alusiva que haveria de ser marcada por dois factores incontornáveis. Por um lado, o reconhecimento da importân-

cia do artesanato regional, por outro a intervenção crítica de Gabriela Tsukamoto às estruturas do Turismo pela falta de apoios à Nisartes. Ceia da Silva ex-presidente da RTNA e actual responsável comissão instaladora da Região Alentejo, estava presente e

**Jaime Estorninho
"Concelho de Nisa, Pátria do Artesanato"**

Jaime Estorninho foi pragmático e bastante objectivo na sua intervenção, começando por observar que a Nisartes prometia ao serem recebidos pela Filarmonia que anteriormente se tinha feito ouvir e com agrado geral. "É necessário perceber que a Nisartes é oriunda nosso território, um trabalho excelente e de grande nível dos nossos artesãos, inigualável em qualquer parte do Mundo", afirmou Jaime Estorninho. Depois, numa evocação do passado, observou que a Feira de Artesanato e Gastronomia tem história, foi idealizada pelo antigo presidente da extinta Região de Turismo de S. Mamede, João Galinha Barreto, também presente. Tocando algumas considerações sobre a importância destes eventos e a sua importância para esta Região, Jaime Estorninho acabaria por dizer que "a Nisartes é genuína, no Concelho de Nisa é a Pátria do Norte Alentejano. Todos os concelhos têm artesanato, mas nenhum é tão rico como o Concelho de Nisa".



escutou os recados. Implicitamente pretende-se que em face do sucesso das duas edições, haja uma maior atenção e apoio financeiro em termos de futuro para a Nisartes.

**Armindo Jacinto
"A riqueza do património regional"**

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, começou a sua comunicação chamando a atenção para a riqueza do património regional e das pessoas que trabalham no artesanato: "são riquezas que



Fonte:

FONTE NOVA

Data:

19/08/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Sete - 19 de Agosto de 2008

11

Regional

Gabriela Tsukamoto
"O Turismo no Norte Alentejano está morto"

Gabriela Tsukamoto saudou todos os presentes, em especial Jaime Estorninho, Mata Cáceres e Armindo Jacinto. Autárcas e representantes de vários organismos começaram a sua pormenorizada intervenção alusiva à II Feira Internacional de Artes Tradicionais referindo que esta "se afirma pela qualidade e diferença no contexto regional e Nacional, só possível com todos que aqui trabalham, imaginam e a criam a CM de Nisa onde existe muito coração e alma. Nós autárcas, movemos todos os meios para



Fadagosa, com abertura prevista no Mês de Setembro, diversificar a oferta religiosa na Região, estender parcerias outros Concelhos e complementar a oferta hoteleira. "Tudo isto, reforçado com o sector agro-florestal e alimentar, contribui para afirmar Nisa como prestador de serviços de qualidade ao nível

do trabalho durante décadas, o olhar inquietante é uma forma de expressão silenciosa que algo não vai bem e o futuro está cada vez mais incerto. Daí algumas chamadas de atenção de Gabriela Tsukamoto. "Os artesãos e o artesanato regional têm de ser vistos de forma diferente sob pena de se perder esta identidade tão característica do Alentejo". E nem faltou muito tempo para se saber e apreciar outra potencialidade do concelho de Nisa, os saborosos pratos regionais servidos com requinte no jantar de confraternização: ansopado de borrego, maranhos, peziños de coentrada, sopa de miúdos. Estavam uma delícia assim como os bolos e outras iguarias regionais.



As artes, a história e as tradições

a sustentabilidade dos nossos concelhos e Regiões" disse Gabriela Tsukamoto, criticando os atrasos sucessivos de aplicação do QREN. Não concorda que "Iniciáveis como a Nisartes se vejam inviabilizadas candidaturas, nomeadamente do Instituto de Turismo de Portugal por incidência ao nível da região, das estruturas do Turismo". Como que a justificar o seu pensamento, Gabriela Tsukamoto defendeu ainda "ser necessário e urgente pensar e repensar o turismo na Região, as políticas de promoção interna e externa, e ter a capacidade de inovar. "O Turismo no Norte alentejano está morto". Durante alguns momentos a presidente da edilidade de Nisa deu a conhecer uma série de iniciativas para o Concelho, caso das Termas da

ciência e das tecnologias", observou Gabriela Tsukamoto, terminando a sua intervenção com uma série de referências às potencialidades do Concelho.

Artesãos com futuro incerto

Seguiu-se a visita aos Stands expositores, dando para se perceber melhor as preocupações das pessoas responsáveis em relação ao Artesanato Regional. De facto, na Feira, foi possível comprovar a riqueza de muitas peças expostas, os anseios e preocupações dos artesãos que tolmam em resistir através dos tempos, onde a crise no País também se faz sentir.

Nos artesãos, homens e mulheres, nalguns casos com o rosto marcado pela dureza



Rendas bordadas e alinhavos

No Concelho de Nisa a arte de trabalhar os tecidos é bem conhecida e apreciada e há muitos anos que se pro-

jectou também a nível de outras Regiões do País. Nas rendas e bordados estão os alinhavados, os pontos de cadeia, as frioleiras, as rendas de bilros, as rendas de agu-lhas, os xalles bordados, os coberções e as aplicações em feltro. Os alinhavos são dos mais belos bordados portugueses e com a marca de Nisa. Há os tradicionais cobertores de feltro com a faixa ao fundo, as saias de camilha e centros de mesa. Coberções são os cobertores bordados, de feltro preto ou branco, bordados à mão com fios matizados, empregam motivos tradicionais comuns aos da claria. Os Xalles bordados são apreciados em Nisa, em especial pelas senhoras, são confeccionados em tecido de merino, antigamente de lã e hoje de fibra.

As rendas de Bilros sabem-se que são as mais admiradas de Nisa e, na maior parte das vezes, estão ligadas com os

alinhavados. Por fim temos as Frioleiras, rendas feitas habilmente com os dedos, utilizando uma naveta.

Os queijos da Região Demarcada

De salientar que os saborosos queijos do leite de ovelha, de notável reconhecimento e identificação, passaram a denominar-se Queijo de Nisa, após o reconhecimento desta Região Demarcada. Actualmente, a produção de Queijo de Nisa é feita em duas dezenas de queijarias, todas conhecidas pela qualidade dos seus produtos. Tudo isto faz parte da Nisartes, foi visto e apreciado por milhares de visitantes e faz parte indiscutível das potencialidades e mais-valias do Concelho, sendo ainda uma forma de desenvolvimento económico.

João Trindade

Espectáculos de alto nível e famosos atraídos pela feira

Joana Figueira (atriz), Suzana Borges (atriz), Jo Apoloni (atriz/empresária), Pedro Ramos e Ramos (produtor de eventos), Helena Ramos (apresentadora RTP), Sandra B (atriz), Quimbé (apresentador), Raquel Strada (apresentadora), Rute Miranda (atriz)

"Morangos com Açúcar", Liliã Santos (atriz) e Marco António (apresentador), deslocaram-se à Nisartes, tiveram à sua disposição uma visita de barco ao Geopark Naturtejo, às Portas de Ródão e aos workshops do "Mercado das Artes", iniciativa da Associação de Desenvolvimento de Nisa, num pavilhão central do recinto da NISARTES'08. Animação etnográfica e musical com destaque para o 1º Encontro Ibérico de Bombos e os concertos de Tara Perdida; Moonspel; Carlos Vidal ("Avó Cantigas"); Klepht; Gabriel o Pensador; Maniz; WOK: In-mãos Verdades; Buraka Som Sistema; Classificados e Xutos & Pontapés.



Fonte:

FONTE NOVA

Data:

19/08/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Sete - 19 de Agosto de 2008

15

DESPORTO

2008

4º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa Vitórias de Xavier Vaz e de Ana Dias



A atleta olímpica Ana Dias foi a grande atração no 4º Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Nisa disputado na manhã do dia 3 de Agosto sob um calor intenso que haveria de influenciar o rendimento de alguns atletas. E se a grande atleta Portuguesa da Maratona chamou as atenções, a verdade é que outros atletas de excelente nível estiveram em competição, caso do Ricardo Mateus, um jovem do Sporting Clube de Portugal, e ainda segundo a organização Sandra Teixeira e Adélia Elias, Luís Pinto, Ricardo Ribas, Paulo Pinheiro.

O 4º Grande Prémio de Atletismo de Nisa esteve integrado no Programa da NISARTES - Feira Internacional de Artes Tradicionais. Trata-se de uma corrida pedestre promovida pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Nisa representada pela vereadora Fátima Mouro com o apoio da (AADP). Os primeiros atletas: Infantil (1km); Iniciados (2km) e Juvenis (3km) começaram a sua prova às 9h30 pelas ruas da Vila de Nisa. A meta esteve instalada na Praça da República. Destaque para a vitória de Nadie Rodrigues, júnior feminina e Luís Santos, nós Juvenis, os primeiros foram André Guarninha (Degolados); Ana Barroco, FC Elvenses.

Ricardo Mateus SCP no 2º lugar
Os cerca de 150 atletas seniores participantes na Maratona correram uma distância de 10 km. Aos 4,5 kms, na frente seguiu um grupo de sete atletas, o lote dos mais fortes que voltou a percorrer a mesma distância até o arranque final para a meta com o Espanhol Xavier Vaz a vencer por

escassa margem de tempo (31m35s) logo seguido de Ricardo Mateus (31m39s). Depois surgiu Bruno Fraga (32m) do G.D. Reboleira e Nuno Pereira (32m02s). Vitor Cordeiro foi primeiro nos Veleranos II e Vitorina Mourato ficou no 4º lugar, ambos pertencem ao ACP.

A entrega dos Prémios

A presidente da Câmara Municipal de Nisa, Gabriela Teukamoto e a vereadora do Desporto, Fátima Mouro estiveram na entrega dos prémios aos atletas, cenário Praça da República. Foi uma cerimónia que é sempre bem recebida pelos atletas, em especial os melhores classificados. No entanto, houve algumas críticas ao Município pelo facto de não terem mais prémios simbólicos, caso de camisolas.

Xavier Vaz e Ricardo Mateus

"A prova é dura"
O espanhol Xavier Vaz, do Nik Internacional, foi o grande vencedor na distância dos 10 kms e no final, em conversa com Ricardo Mateus considerou que esta prova foi difícil, em especial pelo calor, mas con-



Xavier e R. Mateus

seguiu uma vitória que o deixa muito satisfeito. Ricardo Mateus é um atleta do Sporting Clube de Portugal, natural de Nisa e por isso mesmo foi bastante aplaudido. Sobre a Maratona observou que é uma prova muito dura, em especial pelo calor, mesmo assim conseguiu uma excelente classificação, o 2º lugar, que sinceramente não estava à espera. Daí que ficou atrás do espanhol Xavier Vaz foi ótimo. Quanto à organização não tem nada a apontar, esteve bem.

Ana Dias Casa do Benfica de Faro prova é um incentivo para os atletas

Ana Dias foi uma atleta de grande simpatia que mostrou estar satisfeita por vir ao Alentejo precisamente em representação da Casa do Benfica de



Maratona. Ana Dias revelou que começou no atletismo aos 13 anos, representou o Sporting Clube de Portugal, agora veste a camisola da Casa do Benfica de Faro já lá vão quatro anos. Sobre a prova de Nisa, considerou ser um incentivo para os atletas desta e outras Regiões do País. Pessoalmente, veio dar o seu contributo para que o atletismo motive os jovens da região convidada a recordar o momento mais importante da sua já longa carreira. Ana Dias destacou as suas quatro presenças nos Jogos Olímpicos, uma Medalha de Prata e o triunfo na Maratona de Sevilha.
João Trindade



Faro. Sobre a sua presença nesta prova adiantou que foi com muito agrado que recebeu o convite para participar, não tanto com a preocupação de vencer, mas sim de fazer um teste tendo em vista a sua presença nos Jogos Olímpicos (na China) na corrida mais difícil, a

9ª Edição dos Jogos Concelhos de Avis Sobe o lema

"Mais Desporto Melhor Saúde"

De há muitos anos que o professor Feliz Valério vem sendo um homem activo a nível do desporto, nomeadamente no atletismo Regional, ou noutras iniciativas que movimentam atletas em várias actividades lúdicas e desportivas. Com uma forma de estar onde a descrição faz parte da sua vida activa, Feliz Valério tem actualmente um projecto em que está envolvido intitulado "Viva o Desporto Jogos Concelhos Avis 2008" com uma impressionante soma dos atletas participantes irem competir em 24 modalidades desportivas. Com calendário a cumprir entre o meses de Julho e Novembro. Com esta acção, a autarquia de Avis pretende mais uma vez chamar a atenção para a importância da actividade física, quer através do desporto, ou noutras formas de movimentar as pessoas de forma saudável.

Feliz Valério É importante participar nos Jogos

Ainda que informalmente, e a nossa insistência, Feliz Valério acedeu a falar dos Jogos Concelhos de Avis começando por salientar. "Como consta no programa, os Jogos têm por objectivo desenvolver o programa Viva o Desporto, é uma iniciativa da autarquia de Avis que quer dar um contributo para o incremento de várias modalidades, inclusive no contexto cultural do Concelho. Em princípio estamos a contar



com a participação de 500 atletas, o que, numa Região com pouca população, não deixa de ser importante", observou Feliz Valério. Esclarece que actualmente está como Técnico de Desporto na Câmara de Avis presidida por Manuel Coelho e realça que estes Jogos já vão na 9ª Edição tendo ainda como lema "Mais Desporto Melhor Saúde", um claro convite à participação das populações. Caminhadas, natação, corridas, ciclismo, BTT tiro e pesca, atletismo, são algumas das opções disponíveis para os atletas, e muito especialmente para os jovens, adianta Feliz Valério. A encerrar este diálogo deixa um convite à população do Concelho. "É importante participar nos Jogos Concelhos de Avis, inclusive estar presente com espectador, uma forma de contribuir para que esta iniciativa tenha o sucesso desejado", destacou.

Bruno Paixão venceu Milha de Degolados

Bruno Paixão (ACP - Portalegre) venceu em Degolados a 6ª Milha "Vitor Cordeiro", relegando para a 2ª posição o homenageado, Vitor Cordeiro (ACP - Portalegre), que voltou a estar em grande na "sua" prova. Na prova absoluta feminina, ganha por Adélia Elias, Vitorina Mourato (ACP - Portalegre) conseguiu o 3º lugar da Geral. Nos diversos escalões etários os atletas ACP conseguiram as seguintes classificações: Rodrigo Ladeira (1º benjamim); Minka Alanasova (3º juvenil); Ana Vintém (1º júnior); Diana Correia (2º júnior); André Trindade (2º júnior); Carla Pereira (3º sénior); Bruno Paixão (1º sénior); Filipe Paulino (10º sénior); Vitorina Mourato (1º Vet); Miguel Ladeira (5º Vet 1); Vitor Cordeiro (1º Vet 2); Equipas - 3º



Fonte:

FONTE NOVA

Data:

19/08/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Sete - 19 de Agosto de 2008

17

DESPORTO

2008

Sport Nisa e Benfica volta a participar no Campeonato Distrital de Futebol



O Sport Nisa e Benfica vai regressar ao futebol sénior na próxima época 2008 / 2009, com a presença da sua equipa nos campeonatos distritais, prova da Associação de Futebol de Portalegre. E se em relação ao lote dos atletas ainda nem tudo está definido, sobre a equipa técnica, o Clube presidido por Joaquim Zacarias vai contar com os seguintes elementos: Treinador Principal - Álvaro Serralha, Treinador Adjunto - Rui Santos, Preparador Físico - Gonçalo Louro. Recorde-se que o Nisa e Benfica é uma colectividade com historial de relevo no futebol Regional, em especial nas tardes no velhinho campo onde o apoio dos seus sócios e adeptos tem sido muito significativo. Daí que este regresso ao futebol distrital sénior tem de ser visto de forma bastante positiva, quer em termos da identidade do Sport Nisa e Benfica, ou ainda porque vai possibilitar aos atletas uma



participação no Campeonato.

**Álvaro Serralha
equipa á base da juventude**

Em breve diálogo com Álvaro Serralha, ficámos a saber do seu entusiasmo e satisfação por ver regressar o Nisa e Benfica ao

Campeonato Distrital de Seniores. Numa recordação da sua actividade com futebolista, Álvaro Serralha revela que se iniciou precisamente no Sport Nisa e Benfica, depois representou o Sport Clube Estrela, Campo Maiorense e Alter. Sobre este convite para treinar a equipa sénior, não o surpreendeu, mas

assume que é a primeira vez que tal acontece, no entanto tem cerca de dez anos de experiência com as camadas jovens, o que à partida lhe traz algumas garantias de fazer um bom trabalho. Quanto ao plantel, Álvaro Serralha revela que estão a ultimar a sua composição, mas adianta que será formado à base de jovens e com o objectivo de dignificar o Sport Nisa e Benfica, um Clube que faz falta ao Campeonato Distrital da AFP.

Jogos de preparação

23 de Agosto 17h00: Sport Nisa e Benfica - Alcains.
30 de Agosto 17h00: Alcains - Sport Nisa e Benfica.
06 de Setembro 17h00: Sport Nisa e Benfica - Lardosa.
14 de Setembro 17h00: Lardosa - Sport Nisa e Benfica.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

23/08/2008

Projecto único em Portugal estreja-se em Amieira do Tejo **ASSOCIAÇÃO RURAT REABILITA PATRIMÓNIO URBANO E RÚSTICO**

A RURAT – Associação de Gestão e Reabilitação Urbana e Rústica de Amieira do Tejo – foi finalmente apresentada ao público. A associação sem fins lucrativos, projecto pioneiro de características únicas em Portugal, vem revolucionar os modelos de gestão do património natural, humano e edificado ao nível autárquico.

Apostando em combater a desertificação e aumentar a oferta turística em todas as suas vertentes, a RURAT visa promover o desenvolvimento sustentável e o surgimento de novas cadeias de valor na área geográfica da freguesia de Amieira do Tejo (concelho de Nisa) e envolvente.

A Associação assume-se como uma organização não-governamental de economia social, com competências, recursos e vida própria, tratando-se da primeira experiência nacional onde a solidariedade intergeracional constituirá o motor do desenvolvimento económico da Região.

Entre os seus objectivos estratégicos, a RURAT privilegia o apoio aos proprietários e outras entidades públicas, privadas e associativas que não tenham disponibilidade financeira, capacidade física, vocação empreendedora ou idade para o mais correcto e rentável usufruto e exploração dos seus bens.

Nesses casos, através da celebração de contratos jurídicos, acordos ou protocolos, a RURAT ficará com o direito temporário de usufruto e exploração desses mesmos bens, no pressuposto de os rentabilizar e, consequentemente, remunerar em função das contrapartidas que vier a obter. O objectivo é valorizar o património dos associados da RURAT através de



intervenção de beneficiação (obras, cultivo, criação de actividades), arrendamento ou venda.

A Associação irá também promover a intervenção e investimento no espaço público e património histórico-cultural, designadamente através da recuperação, construção e gestão de estruturas culturais, desportivas e recreativas, da implantação de unidades e equipamentos turísticos e de lazer e da reabilitação e reutilização de habitações e imóveis de traça tradicional.

A RURAT propõe-se ainda recuperar e gerir património devoluto, degradado ou em pousio, concentrando-o, gerando escala e conferindo-lhe novas funcionalidades para, em função do seu potencial produtivo, encontrar a melhor forma de o rentabilizar e voltar a transformar em activo.

Magnífica em beleza paisagística, rica em património

arquitectónico e histórico-cultural, favorecida ao nível de acessibilidade, bafejada em termos de localização geográfica e gentil na hospitalidade, a freguesia de Amieira do Tejo prepara-se assim para uma nova era de desenvolvimento, através dos seus recursos endógenos, correctamente intervencionados e aproveitados por via de um plano estratégico de alcance global.

A Associação já se encontra notarialmente constituída e conta, por enquanto, com João Godinho, Novais Tavares, João Barata, Fernando Trindade, Jorge Camarneiro, Rafael André, Paulo Valério, José Manuel Alves, José Jorge Marchão, Rogério Dias, Rui Tomás Marques e Victor Camarneiro como associados. No entanto, poderão ser associados todas as pessoas individuais ou colectivas, nacionais ou estrangeiras.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

23/08/2008

6

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Oito - 23 de Agosto de 2008

Regional

**Alpalhão em Festa
E DE RECINTO SEMPRE CHEIO**

Seja numa cidade, numa vila ou até mesmo numa freguesia, a verdade é que no Verão não há recinto que não se encha de gente para comemorar e conviver com os amigos. Alpalhão não é excepção e, este ano, ao longo de quatro dias imparáveis, as festas populares conseguiram repetir o sucesso de outras edições e juntar pessoas de todos os cantos do Distrito.

Em Alpalhão, à semelhança do que acontece um pouco por todo o Distrito, as Festas de Verão são sempre uma data muito esperada, não só para os naturais e residentes, mas também para as populações das terras vizinhas. Este ano correspondeu novamente às expectativas e logo na sexta-feira, dia 8, viveram-se momentos de grande animação. Destaque para a grandiosa Corrida de Touros, com os cavaleiros Rui Fernandes, António Maria Brito Paes e Isabel Ramos. Seguiu-se um baile com o Duo Fernando Alves e, finalmente, a tão esperada noite de fados com Maria Albertina. No final do espectáculo, o baile continuou animado, entreitando as largas centenas que se dirigiram ao local.

No Sábado, a tarde começou com um torneio de Dominó (Beiga) e acabou com mais uma tourada à vara larga, com gado cedido pela ganadaria de Cininha Batista. Já durante a noite, a população dançou ao ritmo do DJ Nelson Lopes e vibrou, mais uma vez, ao som das músicas de Joséito Maia e as suas bailarinas. O artista continua a encantar as pessoas que, nas músicas finais, não pararam de dançar. Os Spot Jam deram uma excelente continuação a uma noite em que o frio não afastou a população.

No Domingo ao final da tarde, teve lugar um passeio de ciclismo entre Alpalhão, Gáfeta, Tolosa, Azez e Nisa. Já a animação nocturna contou com um baile abrilhantado por Nuno José (Fortios) e continuou pela noite fora com os Bandalhão.

Na segunda-feira, o derradeiro dia, houve tempo para um torneio de sueca, vários petiscos, mais uma grande Tourada à vara larga e, finalmente, mais uma noite de festa que começou com um baile de Zé Águas e com uma actuação dos "Contradança".



vez, um sucesso com o recinto cheio até de madrugada.

Na ocasião, falámos com Carlos Canatário, vice-presidente da Comissão de Festas que confirmou a boa afluência e o bom ambiente da

Canatário mostrou-se muito satisfeito por repetir, nesta 34ª organização, o êxito que tem levado as festas a serem cada vez mais conhecidas e, por essa razão, receberem pessoas de toda a região.

Com uma comissão composta por cerca de 15 pessoas e com o bar a ser explorado pela Associação de Caçadores de Alpalhão, Carlos Canatário assegurou que a mais-valia continua a ser "a capacidade que temos para receber as pessoas, a qualidade com que as tratamos e a mini fresca e os petiscos que preparamos. Além disso, há também a qualidade dos artistas que animam a população", salientou.

Falando da organização do programa e das festas, o vice-presidente disse ainda que a estrutura existente nos dias de hoje resulta da experiência e do sucesso alcançado nos anos anteriores e que, por essa razão, não devem surgir mudanças na organização dos próximos anos.

5 mil pessoas em festa

Na sequência das comemorações, o nosso jornal falou ainda com Rafael Moura, presidente do Grupo Desportivo Alpalhoense e, por conseguinte, da Comissão de Festas de Alpalhão. Satisfeito, o presidente confirmou o sucesso das festas que reuniram, ao longo dos quatro dias, cerca de 5 mil pessoas e, além disso, salientou que as receitas corresponderam às expectativas iniciais.

Presidente há cerca de dois anos, Rafael Moura contou-nos que encetou esta tarefa para homenagear o seu falecido pai, o emblemático professor Moura, uma pessoa reconhecida pelo papel fundamental que desempenhou, ao longo dos anos, em Alpalhão e em toda a Região. Rafael Moura revelou a mesma predisposição que o seu pai já tinha demonstrado e envolveu-se de corpo e alma nesta missão. De acordo com o presidente, a época correu muito bem, com destaque para a participação dos escalões juvenil e sénior no Campeonato Distrital. Também a secção de pesca mereceu a distinção de Rafael Moura, que se mostrou orgulhoso com a prestação deste grupo de pessoas, que tem promovido a Região dentro e fora do nosso País. Sem esquecer ninguém, o presidente salientou ainda a secção das Velhas Guardas pela conquista do Torneio do Norte Alentejano, realizado em Castelo de Vids.

Em jeito de conclusão, Rafael Moura agradeceu o apoio da população, dos sócios, dos simpatizantes, da Junta de Freguesia e da autarquia nissense, bem como a todo o grupo de amigos e directores do Grupo Desportivo Alpalhoense.

André Relvas



de Alpalhão. Ao longo da noite foi também organizada uma homenagem a Agostinho "Camões". Apesar de terça-feira ser dia de trabalho, a noite de segunda-feira foi, mais uma

organização deste ano. Segundo nos disse, o objectivo da comissão com estas festas é proporcionar ao povo de Alpalhão momentos de diversão e convívio. Além disso, Carlos



Associação de Caçadores de Alpalhão

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

23/08/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Oito - 23 de Agosto de 2008

REGIONAL

2008

Tapada das Safras

O espaço que faltava ao Norte Alentejano

Mais do que um local para organização de eventos, mais do que um bar, restaurante, ou mesmo uma piscina, a Tapada das Safras é um espaço de luxo, uma pérola e um oásis de diversão. Fruto de um sonho antigo de um casal inovador e determinado é, sem dúvida, o espaço que faltava ao Norte Alentejano.

É no coração de Alpalhão que podemos encontrar, desde o primeiro dia deste mês, um espaço que veio, sem qualquer dúvida, completar a nossa região no que diz respeito à organização de eventos e à vivência de momentos de grande tranquilidade, mas também de muito convívio e diversão: a Tapada das Safras, um local paradisíaco, que reúne um conjunto de valências e que já conquistou a admiração da população.

Junto dos proprietários, o casal Rafael Moura e Lilliana Carrilho, ficámos a conhecer todos os motivos que levaram à realização deste projecto e, mais do que isso, descobrimos tudo o que de melhor este espaço tem para oferecer.

A Tapada das Safras e a empresa que nela fica alojada "Eternos Rituais" nasceram de um sonho antigo deste



jovem casal que, apesar de ser natural de Alpalhão, residiu vários anos na capital do País. Rafael Moura era militar contratado e Lilliana Carrilho trabalhava na Segurança Social, mas as origens falaram mais alto e o casal acabou por regressar ao Alentejo, encetando, desde logo, este projecto de vida.

A ideia surgiu em 2001, quando, por falecimento do pai de Lilliana, o casal ficou com a propriedade, um terreno de 5,5 hectares. A vontade de casar e de regressar ao Alentejo trouxe-os de volta a Alpalhão, onde iniciaram o projecto. Nessa fase, partiram de uma pergunta base: "o que faltava a Alpalhão?". Na verdade, o projecto vem responder a algumas falhas que ambos identificaram não só na Freguesia e no Concelho, mas também na globalidade do Distrito, nomeadamente a carência a nível de quintas para realizar casamentos e outro tipo de eventos. Surgiu então a "Eternos Rituais", uma empresa que aposta na organização de "Rituais" que, na sua verdadeira essência, são também "Eternos", como é o caso dos casamentos e baptizados.

Aproveitando o nome original da herdade, o casal entregou o projecto à autarquia de Nisa, esperou cerca de 20



meses pelo licenciamento e ainda 18 meses pela conclusão das obras, até poder ver, finalmente, alcançado este sonho.

Assim, Rafael e Lilliana voltaram a Alpalhão, não só pelo valor sentimental que o terreno tinha, mas também pela sua localização geográfica e porque entenderam que a juventude de Alpalhão merecia algo diferente.

"Era um espaço que o Concelho e o Distrito necessitavam. Quando pensamos em casar, vimos que faltava um espaço com um bom estacionamento, um bom salão, piscina e um sítio bonito para tirar fotografias. Algo que fosse centrado para que os noivos não tivessem de se deslocar a vários locais durante o dia do casamento", adiantam, explicando que foi a partir destas necessidades que construíram a base para o projecto.

Noites de Verão

De acordo com o casal, este projecto está assente num conceito socio-económico, uma vez que, por um lado, foram criados seis novos postos de trabalho e, por outro lado, nasceu um espaço de lazer e ainda uma piscina, algo que a Freguesia nunca teve. Além disso, há também uma aposta na vertente cultural, subje-cente a todo o desenvolvimento que os proprietários querem dar ao projecto a nível de realização de eventos. Na verdade, o grande salão, com capacidade para cerca de 400 pessoas,



não se destina exclusivamente a casamentos e baptizados, mas também a eventos de outra natureza, como passagens de ano, exposições, festas de carnaval, bailes de gala e ainda espectáculos de música ao vivo. Já o bar, altamente enriquecido pela fantástica piscina de água salgada, também tem tido uma atenção especial por parte dos proprietários. Na verdade, o espaço aquático surgiu como complemento ao salão, mas acabou por ser ampliado, juntando-se o útil ao agradável. Alpalhão passou a ter, finalmente, uma piscina.

Apesar disso, o jovem casal fez questão de sublinhar que o valor estipulado para as entradas (três euros, com direito a uma bebida) é o preço de entrada no bar e não na piscina. Assim, os visitantes pagam a entrada no bar e têm como complemento uma piscina de água salgada, da qual podem usufruir livremente.

Durante o dia, o espaço da piscina tem recebido inúmeros visitantes, atraí-



dos pela calma e pela beleza de um lugar que conta ainda com três sessões



semanais de aeróbica e hidroginástica, dadas por um professor especializado. Mas tem sido nas belas e cálidas noites de Verão que este espaço de convívio e animação tem mostrado o seu grande potencial. Por exemplo, no último fim-de-semana, a Tapada das Safras acolheu, junto ao bar da piscina, duas festas temáticas, a "White Night" (noite branca) e a noite de música latina, que contaram com a presença de largas dezenas de jovens. Já neste fim-de-semana, as festas continuam, com a "Summer Pool Party", que conta com a presença do DJ Nelson Lopes (na sexta-feira) e, no Sábado, do DJ Migga (Ex-Maluca e Catodal de Badajoz). Segundo a opinião dos proprietários, o objectivo passou pela criação de um espaço de dança ao ar livre junto à piscina. A ideia passa por lançar as



"Noites de Verão", uma iniciativa que já conta com um excelente feedback e que vai continuar, todos os fins-de-semana, com festas temáticas. Quando a estação acabar, esta vertente será temporariamente encerrada e irão começar as festas nocturnas, uma vez por mês, no Salão. Para este espaço já existem várias ideias, como noites de

fado e jazz, mas há algo que já está definido: o jantar incluído. Desta forma, as pessoas sentam-se, desfrutam da refeição e, em seguida, apreciam o espectáculo.

Desmistificando algumas dúvidas que têm surgido, o casal explica que, no que diz respeito ao preço para a realização de eventos no Salão, alugam numa média de 10 euros por pessoa. Se, além do aluguer, os clientes estiverem interessados em incluir o serviço de catering que a "Eternos Rituais" disponibiliza, o preço ronda os 65 euros. Lado a lado com os noivos, a empresa disponibiliza-se para ajudar, desde logo, com os convívios, artistas, animação e



ainda com escolha do catering, que fica totalmente ao critério do cliente.

No que diz respeito à restauração, os proprietários procuram oferecer uma gastronomia diferente do que já existe na Região, embora também tenham pratos tradicionais. O restaurante funciona com base em reservas, principalmente para grupos grandes, uma vez que o espaço dispõe apenas de 36 lugares sentados. Além disso, existe ainda uma esplanada com cerca de 30 lugares destinados ao espaço do restaurante. As pessoas podem então optar por comer, beber café ou tomar as entradas no interior ou no exterior. O restaurante encontra-se sempre disponível, excepto quando o salão é alugado para um evento. Quando isso acontece, os proprietários reservam totalmente o espaço ao cliente.

"Mentalidade positiva"

Questionado acerca das expectativas para o futuro, o casal não tem dúvidas em afirmar que "são muito elevadas". Na sua opinião, um projecto desta envergadura tem de ser sempre

Fonte: FONTE NOVA	Data: 23/08/2008
------------------------------------	-----------------------------------

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Oito - 23 de Agosto de 2008

REGIONAL

2008

visto com muito optimismo, com uma mentalidade positiva e como uma perspectiva de reconhecimento por parte dos visitantes. Na verdade, e apesar de ter acabado de concluir a primeira fase do projecto, o casal já sonha com voos mais altos.

A preocupação com a paisagem e a decoração mereceram, desde logo, muita atenção por parte dos proprietários que, inicialmente, plantaram cerca de 70 árvores, em crescimento, e que a médio prazo irão proporcionar bastantes sombras, não só no estacionamento, mas em todo o terreno. Além disso, a Tapada das Safras conta ainda com 700 metros quadrados de espaço verde, mas há perspectivas de ser alargado para 1200.

Outro dos objectivos futuros é a inclusão de quartos no empreendimento mas, de acordo com Rafael e Lilliana, tudo vai depender do desenvolvimento da empresa. "Os quartos e o desenvolvimento paisagístico são o próximo complemento ao projecto e que não se realizam já devido às derrapagens orçamentais, que duplicaram o investimento inicial. No entanto, a empresa vai continuar a crescer e, ano após ano, vamos melhorar e inovar de acordo com as possibilidades financeiras", salien-



tam, revelando ainda o objectivo de colocar um campo de futebol de praia, um slide e adaptar ainda outros jogos e modalidades lúdicas. Apesar disso, o casal afirma que o mais importante "é ouvir as pessoas e sentir as suas necessidades".

As dificuldades

Apesar da concretização de um sonho, nem tudo foi um mar de rosas. Ao longo do desenvolvimento do projecto da Tapada das Safras, onde inclusive se casaram, o casal enfrentou várias batalhas que, na verdade, até os podiam ter feito desistir. Numa fase em que o apoio familiar é muito importante, Rafael e Lilliana enfrentaram a morte dos seus pais e ainda as várias "derrapagens orçamentais" que duplicaram o investimento inicial.

A verdade é que o projecto representa um investimento a 100 por cento particular que, de acordo com o casal, não recebeu qualquer tipo de apoios. Apesar da aposta forte no turismo da região e apesar das várias candidaturas, este projecto não recebeu qualquer participação.

No entanto, e como lição de vida e base para o desafio que ainda estão a enfrentar, estes dois jovens aprenderam que o que não mata torna-os mais fortes. "Passamos por uma fase complicada, com muitas emoções ao mesmo tempo e mesmo assim conseguimos superar e nunca desistimos do projecto. O passado também nos fortaleceu", confessam.

Em jeito de conclusão, Rafael e Lilliana agradecem esta conquista a todos os amigos que acreditam e apoiam o seu trabalho e dedicam "a

be-leza do espaço, a abertura e o sucesso" do mesmo aos seus pais.

A inauguração oficial da Tapada das Safras terá lugar já no próximo mês, numa data ainda a definir. Os proprietários só decidiram abrir o espaço ao público mais cedo para poderem usufruir do mês de Agosto, em que o calor é altamente propício à piscina, às festas nocturnas e ao convívio entre amigos.

André Relvas

"Eternos Rituais"

Rua de S. Pedro nº10, Alpalhão
<http://www.eternosrituais.com/>
geral@eternosrituais.com
 964050637

Almoço-convívio de 62

Além de vários casamentos e outros eventos, a Tapada das Safras também já recebeu um almoço-convívio dos "jovens" de 1962 de Alpalhão. Esta comemoração, que se repete anualmente, voltou a reunir cerca de 20 naturais que nasceram em 62 e que, junto das suas famílias, puderam conviver e recordar, mais uma vez os bons velhos tempos. Foi no dia 15 de Agosto que, envolvidos num ambiente de boa-disposição, se juntaram amigos de todos os cantos do País, voltando a Alpalhão para mais um dia de festa.



657/0

FESTIVAL DO NORTE ALENTEJANO

CRATO

**26
AGO
30**

24ª FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA



**JORGE PALMA SORAYA ARNELAS JOÃO GIL
 SARA TAVARES TIM CAMANÉ RUI VELOSO
 AZEITONAS ADELAIDE FERREIRA PEDRO KHIMA
 FERNANDO GIRÃO ANTÓNIO ZAMBUJO QUARTETO EM MIM**

4TASTE JUST GIRLS AVÔ CANTIGAS CROQUETE

Apoios | Comissão Inter-municipal da Região de Turismo do Alentejo



WWW.CM-CRATO.PT

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

23/08/2008

12

FONTE NOVA - Número Mil - Quinzentos e Setenta e Cito - 23 de Agosto de 2008

Destaque

**Um luxo no Concelho de Nisa
TERMAS DA FADAGOSA EMPREGAM 65**

Está para breve a concretização de um projecto, ambicioso e extremamente importante para o Concelho de Nisa, concretamente a entrada em funcionamento das Termas da Fadagosa após obras de ampliação e construção de novos espaços com investimento a rondar os 10 milhões de euros. Este projecto termal teve o seu início com o antigo presidente da edilidade nisenense, José Manuel Basso ao qual deu continuidade o executivo de Gabriela Tsukamoto.

Sobre este importante investimento para o Concelho, sem dúvida uma obra emblemática, Gabriela Tsukamoto está convicta que vai ser um factor de desenvolvimento regional. Actualmente concluída a parte da construção, as Termas estão a ser dotadas dos equipamentos necessários prevendo-se a sua entrada em funcionamento no mês de Setembro. A presidente do

Terá ainda uma unidade de internamento com 23 camas e como o decorrer do tempo pode vir a gerar emprego a cerca de 100 pessoas. Tudo isto é muito importante para quem procura as termas de Nisa.

As Termas da Fadagosa

Quer pelos portugueses que as visitam, quer pelos vizinhos de Espanha, as Termas da Fadagosa de Nisa são vulgarmente consideradas como um verdadeiro "tesouro" natural. Situada na fronteira, no norte alentejano, esta nascente termal de água sulfurosa possui uma longa tradição de utilização terapêutica; desde tempos imemoriais que a população local desfruta das suas qualidades. Hoje em dia, as Termas da Fadagosa são um complexo termal modernamente equipado e inteiramente colocado ao



técnica especializada e sofisticadas infra-estruturas, o projecto das Termas da Fadagosa de Nisa prevê a abertura, em Setembro de 2008, do novo complexo termal, indo ao encontro das novas tendências do termalismo internacional. O investimento na obra totaliza cerca de 7,1 milhões de euros, e ronda os 1,8 milhões no que diz respeito a equipamento. Serão ainda criados de início cerca de 65 novos postos de trabalho directos. Além da sua utilização a nível medicinal e hidroterapêutico, as Termas da Fadagosa afiguram-se cada vez mais como um espaço de relaxamento e descontração. O esforço actual passa também por iniciar uma tradição de iniciativas ecológicas e desportivas.

Instalações do rústico e acolhedor

Longe vão os tempos em que, até ao séc. XIX, os aqulitas esperavam que a água subisse de uma pequena fonte, para ali poderem desfrutar da água tépida das Termas da Fadagosa de Nisa. Utilizavam banheiras escavadas no solo granítico da região, ficando alojados no próprio balneário das termas.

Hoje em dia, e muito graças ao esforço de modernização efectuado pela Câmara Municipal de Nisa, a tecnologia mais recente e uma equipa técnica altamente qualificada (composta por médicos hidrologistas, otorrinolaringologista, reumatologista, enfermeiros e balneoterapeutas) oferecem as condições necessárias a uma boa prática termal. A planície alentejana onde se encontram as instalações, cuja envolvente natural se traduz numa vegetação predominada por carvalhos, convida ao lazer e à reflexão, respondendo dessa forma a uma componente essencial do termalismo: o bem-estar físico e psíquico dos pacientes.

Continua na pág. seguinte



Município de Nisa revelou que quem vai explorar as termas é a Empresa Termisa e quanto à funcionalidade vai ser assegurada por quadros médicos e técnicos qualificados, criando de início cerca de 65 postos de trabalho. Com estes dados de referência, as expectativas são muitas e estão em alta. "Temos jovens em cursos de Termalismo, outras pessoas com diferentes idades, alerta para o sector da restauração e hotelaria onde é necessário mais investimento no concelho de Nisa que tem nas Termas um dos maiores investimentos no Norte Alentejano", concluiu satisfeita, Gabriela Tsukamoto.

O presidente da Termisa é Jorge Rebeca, que sobre este projecto adiantou: "esta obra é muito importante para o concelho de Nisa. São 10 milhões de euros entre a construção e equipamentos. Este complexo termal vai ter valências fundamentais para os clientes.

serviço da Saúde Pública, assim como ao serviço de qualquer um que as procure, quer por motivos terapêuticos, quer por simples lazer.

Banhos medicinais de qualidade

Para além da calma e reflexão proporcionadas pela paisagem amena onde se localizam, a 11 quilómetros da vila de Nisa, estes banhos medicinais – de elevada qualidade mineral – são indicados para o tratamento de vários problemas de saúde, tais como afecções das vias respiratórias, doenças de pele e patologias dermatológicas, doenças metabólico-endócrinas e ainda afecções reumáticas e musculoesqueléticas, possuindo também condições especialmente adequadas para a prática de medicina física e reabilitação psicomotora.

Dispondo de uma equipa

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

23/08/2008

FONTE NOVA – Número Mil Quinhentos e Setenta e Oito – 23 de Agosto de 2008

13

Destaque

Sofisticação e tecnologia

A elevada afluência de aquistas, que actualmente, chegam a ser cerca de 150 por dia, em época alta, foi apenas um dos motivos para a realização do projecto de expansão e modernização das Termas da Fadagosa de Nisa.

As novas instalações, para além de permitirem a multiplicação do número de utentes, irão também assegurar o funcionamento das termas ao longo de todo o ano, ao invés da tradicional época termal de apenas sete meses.

As alterações previstas, que passam pela construção de um novo balneário e remodelação das zonas terapêuticas já existentes – com especial enfoque nas zonas ligadas à balneo e fisioterapia – englobam também a construção, numa das suas alas, de uma nova zona de recuperação estética e de forma física, assim como uma área de restauração.

O espaço envolvente terá marcadas preocupações com



a rede Natura em que está inserido, bem assim como com o enquadramento paisagístico. Um hotel junto ao Balneário completará todo o Complexo Termal. Este beneficiará ainda da construção de uma piscina de recreio descoberta, um recinto polivalente e dois campos de ténis, assim como melhorias gerais nas acessibilidades.

Mais que do aumento de capacidade, este projecto surgiu também da necessidade de acompanhamento das novas tendências do termalismo, alargando a oferta de terapias e abrindo portas a tratamentos cosméticos e spa. Para além dos tratamentos actuais, o novo complexo terá, como ponto alto da sua componente terapêutica, a criação de uma unidade de internamento para recuperação de portadores de deficiências graves e acidentados com elevado grau de traumatismo. Esta unidade será a base de uma filosofia termal centrada na reabilitação psicomotora e permitirá o aprofundamento de estudos que possibilitem

uma cada vez maior credibilização do termalismo na recuperação efectiva – e há muito constataada – dos pacientes.

Técnicas terapêuticas

As técnicas terapêuticas existentes actualmente, para além dos banhos de imersão ou de hidromassagem, vão



desde as nebulizações até aos duches tipo Vichy, filiformes e hemorroidais, passando ainda por aerobanhos e Inalação das águas termais (aerossóis e irigação nasal).

Porém, as Termas da Fadagosa dispõem ainda de condições técnicas para a prestação de serviços e actividades adequados a necessi-



dades terapêuticas mais específicas:

Duche geral de agulheta

– Um duche de água termal sob pressão, cuidadosamente regulada em função do efeito terapêutico pretendido, é aplicado ao aquista. Embora dirigido sequencialmente a todas as zonas do corpo, tem como principal função transmitir uma massagem profunda a nível dos músculos erectores da coluna, possuindo um efeito descontracturante e bastante relaxante.



Aerobanho (Boia de ar)

– Técnica que consiste na imersão do aquista em equipamento especial e que permite acrescentar, ao efeito químico da água termal, um efeito mecânico, conseguido através da passagem do ar pela água. O resultado é uma massagem generalizada bastante relaxante.

Duche tipo Vichy – Um duche especial que transmite ao paciente uma massagem de efeito relaxante, produzida a partir da passagem cíclica de suaves jactos de água termal, direccionados ao longo do corpo.

Drenagem de Proetz – Aspiração e lavagem com água termal das cavidades perinasais. (Técnica executada por médico especialista).

Duche Hemorroidal – Pequeno duche de água termal, direccionado à zona em tratamento.

Duche Filiforme – Técnica que consiste na estimu-

pressão, de forma a estimular pontos específicos. Este tratamento procura intervir, essencialmente, ao nível do alívio de dores musculares e nas articulações, incidindo ainda a nível respiratório (no tratamento da sinusite, rinite e bronquite).

Duche subaquático – Aplicação ao paciente (por operadores especializados) de um jacto de água termal dirigido às várias zonas sujeitas a tratamento e previamente identificadas pelo médico, tendo como principais objectivos a melhoria da mobilidade articular e o alívio da dor.



Fonte:

FONTE NOVA

Data:

23/08/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Setenta e Oito - 23 de Agosto de 2008

17

DESPORTO

2008

Do Nisa e Benfica para o Sporting Clube de Portugal

Ricardo Mateus uma ascensão rápida no atletismo

Ricardo Mateus, atleta do Sporting Clube de Portugal, está a ter uma carreira no atletismo notável já que em apenas dois anos de prática desta modalidade desportiva conseguiu ser Campeão Nacional de Juniores e conquistou uma Medalha de Bronze numa prova de 5.000 metros no Campeonato Nacional de Pista Sub-23. Natural de Nisa, Ricardo Mateus começou a dar nas vistas no atletismo regional demonstrando uma capacidade competitiva que era o prenúncio de outros cometimentos. E de facto assim aconteceu surgindo o honroso convite do Sporting Clube de Portugal que aceitou com justificadas expectativas e com uma convicção íntima, sentia interiormente que era capaz de singrar no atletismo, mesmo tendo em conta que representava um dos baluartes do Atletismo Nacional: o SCP.

2º na Maratona de Nisa
Em Nisa, na Maratona disputada no dia 2 de Agosto, Ricardo Mateus fez uma prova excelente só sendo batido pelo experiente Xavier Vaz, um atleta Espanhol que soube controlar a sua corrida e manter

uma ligeira vantagem até a meta. Pouco depois, Ricardo Mateus mostrou total disponibilidade para nos falar um pouco da sua vida curta mas meritória.

Que "comecei a correr só aos 18 anos na categoria Júnior fui campeão Nacional em Campo Maior. Penso que tenho algumas qualidades para o atletismo, daí que consegui em pouco tempo ganhar o título de campeão de corta mato em juniores".

Ser Campeão Nacional A base do convite do Sporting

Sobre o convite do Sporting Clube de Portugal, o atleta de Nisa não tem dúvidas e esclarece, "Esse convite só pode ter surgido por ter sido o melhor no Nacional de Corta Mato. No ano passado representava o Nisa e Benfica e ir para o Sporting foi de facto um grande salto. Treino juntamente com atletas com muito valor, para mim é um incentivo e tem contribuído para a minha evolução que também devo aos Técnicos do meu actual clube, o Sporting.

"Sonho ir a um Campeonato Mundial"
E como não é proibido

sonhar, Ricardo Mateus sorridente revela-nos o que idealiza em termos de futuro. "De momento o que eu penso é em progredir, conseguir ser mais forte porque só assim posso pensar noutras coisas boas. Por exemplo, o meu grande sonho era um dia ir a um Campeonato Mundial de pista já que, no meu entender, é mais fácil do que uma prova com a mesma importância de Corta Mato. Depois gostaria ainda de um dia estar nos Jogos Olímpicos a representar Portugal, seria muito interessante para mim. Eu sei que tudo isto é muito difícil de alcançar, mas não faz mal sonhar, sou novo e tenho algum valor que espero que venha a ser ainda maior com a minha ligação ao Sporting Clube de Portugal que tem grande prestígio no País e no Estrangeiro".

"Só com muito trabalho poderei progredir"

Por alguns momentos este jovem que tem a legítima ambição de singrar na exigente modalidade do atletismo, dá-nos conta de outros pormenores da sua vida de atleta ao serviço do SCP. Sabe e não tem dúvidas que só com muito esforço e trabalho poderá sobressair a nível do Clube e no panorama do Atletismo Nacional. Não esquece a Vila de Nisa, e a propósito sobre a Maratona adiantou, que "penso que é uma prova dura, sobretudo pelo calor que se fez sentir e que veio a influenciar o rendimento de alguns atletas. Consegui ficar no 2º lugar, não estava à espera, mas foi muito bom e deixou-me bastante satisfeito. Ganhou bem o Espanhol Xavier, eu gostaria de agradecer à população de Nisa pelo apoio que me deu, e quanto à organização no meu entender esteve bem". Felicitado pelo seu Pai, Ricardo Mateus foi ao podium para, juntamente com o 1º Classificado, Xavier Vaz e 3º Bruno Fraga, receber os prémios da organização, que esteve a cargo do Município de Nisa. Foram momentos gratificantes para o atleta que mais tarde recordou outros acontecimentos no



atletismo regional, a base para a sua rápida ascensão do Sport Nisa e Benfica para o Sporting Clube de Portugal.
João Trindade



Convívio de Pesca

No dia 31 de Agosto, a Barragem das Coitadas vai ser palco de um convívio de pesca, o qual conta com o patrocínio do Centro Popular de Trabalhadores dos Assentos. Com um custo de 7,50 euros para sócios e 10 euros para não sócios, o convívio terá lugar das 08 às 12 horas. Para as 13 horas está marcado o almoço que terá lugar no Salão do Centro de Trabalhadores dos Assentos. A data limite de inscrição, a efectuar no Centro dos Assentos, é 28 de Agosto e o pagamento terá de ser efectuado no acto da inscrição.

Pub.

desde 1.56€

ENERGIA SOLAR

Instalação obrigatória por Lei*

Instalação só permitida de Equipamentos Certificados, por Instaladores Certificados*

Dedutível no IRS até 777€ sem acumular com outras deduções

Produção de Água Quente

Energia limpa e Inesgotável

Possibilidade de Apoio ao Aquecimento Central e Piscinas

Socalor

Rua da Febra, 1 Esmas 208623333
969004036 - 966013606
comercial@socalor.com - www.socalor.com

Energia Solar - Aquecimento Central - Ar Condicionado - Recuperadores - Laminas

*Decreto-Lei 78, 79 e 80 de 2006. Valor Indicado sem IVA e sem montagem. Orçamento 04334 / 53458
Instalador certificado 07/30L/10034

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

27/08/2008

Nisa

Artilheiros de 1968 juntam-se em jantar de confraternização

> Tradição que remonta há muitos anos atrás, os Artilheiros de 1968 voltaram a juntar-se no sábado em Nisa, aproveitando para reencontrar muitos amigos e conhecidos que a vida levou por outras direcções. Realizando-se de 5 em 5 anos, este encontro deixou de ser unicamente destinado aos homens, passando a receber todos aqueles que, naturais ou residentes em Nisa, nasceram neste ano do final da década de 60.

A iniciativa «teve início no ano em que fomos às inspecções», começa por dizer Sérgio Cebola, um dos organizadores, «e o segundo aconteceu quando terminámos a tropa. Mas nessa altura eram só os mancebos. A partir daí, temos sempre feito de 5 em 5 anos, já com as senhoras do nosso ano».

Actualmente nos 40 anos (ou a chegar lá até ao final deste ano), os participantes começaram o dia com um encontro na Igreja do Calvário para uma fotografia conjunta, saindo posteriormente para o cemitério para prestar homenagem aos três artilheiros já falecidos, colocando uma placa evocativa junto às suas sepulturas. Seguiu-se uma missa em sua memória. Para o final da tarde ficou o jantar e o convívio musical no snack-bar do Sport Nisa e Benfica.

Apesar de serem cerca de 70, «em virtude de estar muita gente de férias, conseguimos reunir 30», afirma o organizador, terminando por dizer que o encontro «é para continuar, certamente, mas só daqui a cinco anos».

Através desta iniciativa, mantêm-se e reforçam-se os laços entre todos, entre os que cá vivem e os que de cá saíram. Fortalecem-se amizades e transmitem-se valores.



<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 27/08/2088
---------------------------------------	-----------------------------------

Amieira do Tejo

Associação reabilita património urbano e rústico

> Foi apresentada durante a Nisartes'08 a recém-criada RURAT (Associação de Gestão e Reabilitação Urbana e Rústica de Amieira do Tejo).

Esta associação sem fins lucrativos, é um projecto pioneiro de características únicas em Portugal, que vem revolucionar os modelos de gestão do património natural, humano e edificado ao nível autárquico. De referir que a RURAT privilegia o apoio aos proprietários e outras entidades públicas,

privadas e associativas que não tenham disponibilidade financeira, capacidade física, vocação empreendedora ou idade para o mais correcto e rentável usufruto e exploração dos seus bens.

A Associação assume-se como uma organização não-governamental de economia social, com competências, recursos e vida própria.

J.R.F.

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 27/08/2008
---------------------------------------	-----------------------------------

Alpalhão

“Afícion” com boa noite de toiros

>Alpalhão 08 Agosto 2008 (Sexta-Feira) - 22:00 Horas



> Corrida de toiros realizada por ocasião das tradicionais festas anuais, organizada pela empresa ToiroLindo de Inácio Ramos, e que mais uma vez contou com forte presença de público com casa quase cheia.

Toiros da Ganadaria Pontes Dias, para os cavaleiros Rui Fernandes, António Maria Brito Paes (que na noite anterior tinha confirmado alternativa no C.Pequeno) e a cavaleira praticante Isabel Ramos

No que diz respeito às pegas, Amadores de Montemor e Amadores de Monforte (que tinham assegurado a sua presença na corrida do dia 23 Março ao serem o grupo mais votado em praça).

Corrida agradável com duas partes distintas, 1ª parte com os primeiros 3 toiros a saírem na generalidade mansos e pouco colaboradores a não permitirem o sucesso desejado aos cavaleiros.

Na 2ª parte tudo foi diferente, os toiros saíram com melhor andamento e a colaborarem, permitindo o triunfo aos

cavaleiros, destacando-se Rui Fernandes que perante o melhor toiro da noite rubricou ferros ao mais alto nível, em terrenos apertados mas saindo por cima do oponente.

Na forcadagem foram caras pelos de Montemor João Pedro Tavares à primeira tentativa numa pega rija com o toiro a derrotar por várias vezes e a exigir empenho da forcadagem; Nuno Campaniço à segunda tentativa e Carlos Cardoso à primeira tentativa. Já pelos Amadores de Monforte, pegaram Rui Russo à segunda tentativa, Nelson Catambas à primeira tentativa num toiro “com pata” exigindo bastante do forcado, com este a corresponder da melhor forma, e por fim Carlos Lopes, à primeira tentativa.

Durante as voltas cantou-se o fado pela voz de Maria Albertina.

António Santos
tobrantes.com

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

27/08/2008

5 mil pessoas nas festas de Alpalhão

> À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, as festas de Alpalhão voltaram a ser um sucesso. A confirmar este sucesso estão as cerca de 5 mil pessoas, que ao longo dos quatro dias, visitaram o local das festividades e puderam desfrutar de um programa de festas diversificado que atingiu todas as faixas etárias. Assim sendo, logo na sexta-feira, dia 8 de Agosto, o destaque foi para a Corrida de Touros, com os cavaleiros Rui Fernandes, António Maria Brito Paes e Isabel Ramos. À noite, um baile com o Duo Fernando Alves e fados com Maria Albertina.

No Sábado houve torneio de dominó e mais uma tourada à vara larga. A noite contou com o popular Joselito Maia, o DJ Nelson Lopes e os Spot Jam.

O Domingo foi preenchido com um passeio de ciclismo entre Alpalhão, Gáfete, Tolosa, Arêz e Nisa. Já a animação nocturna esteve a cargo dos Bandalismo, para além do baile.

Na segunda-feira e último dia do Evento, realizou-se um torneio de sueca, mais uma Tourada à vara larga e, finalmente, mais uma noite de festa que começou com um baile de Zé Águas e com uma actuação dos "Contradança", de Alpalhão.



Fonte:

ALENTEJO POPULAR

Data:

31/08/2008



INVESTIMENTO DE 10 MILHÕES DE EUROS

Nisa abre em Setembro novo complexo termal

A presidente da Câmara Municipal de Nisa, Gabriela Tsukamoto, revelou que o novo complexo termal da vila abre as portas em Setembro, considerando ser «o equipamento mais estruturante para o distrito de Portalegre».

«Não há no distrito de Portalegre, desde os últimos anos, um investimento público com esta dimensão e a gerar tantos postos de trabalho» observou a autarca, em declarações à agência Lusa.

O novo complexo termal da Fadagosa, o maior investimento do concelho de Nisa, abre as portas na segunda quinzena de Setembro, num investimento de 10 milhões de euros, permitindo criar, numa primeira fase, cerca de 65 postos de trabalho.

«O complexo termal vai abrir as suas portas na segunda quinzena de Setembro, se tudo correr conforme o previsto, e vai estar de portas abertas durante todo o ano», afirmou Gabriela Tsukamoto, eleita pela CDU e a cumprir o segundo mandato autárquico.

O complexo, cuja construção foi iniciada em Abril de 2006 com a comparticipação de fundos da União Europeia, prevê criar, numa fase posterior, um total de 100 postos de trabalho.

Trata-se, segundo a autarca, do «investimento com maior sustentabilidade para o distrito de Portalegre».

O novo complexo termal de Nisa, gerido pela empresa municipal Termisa, inclui um novo balneário e um centro de internamento com 23 camas.

Este centro destina-se sobretudo a pessoas que necessitem de recuperação motora em meio aquático e cujo tempo de permanência será superior a 14 dias, que é o tempo médio de tratamento dos aquistas.

A presidente do município de Nisa prevê ainda investimentos do sector privado na construção de uma unidade hoteleira, com auditório e sala de reuniões.

Situado na freguesia de Arez, o complexo termal vai integrar ainda dois campos polidesportivos e dois campos de ténis, em investimentos do sector privado, assim como zonas pedonais e um parque de merendas.

A construção do novo complexo vai permitir ainda que as termas da Fadagosa possam estar abertas ao longo de todo o ano.

O termalismo é considerado estruturante para o desenvolvimento do concelho de Nisa, perspectivando-se que, com a entrada em funcionamento do novo complexo, o sector consiga atrair, anualmente, cerca de sete mil aquistas.

As termas da Fadagosa são uma nascente termal de água sulfurosa, especialmente procurada pelo seu valor terapêutico no tratamento de problemas reumáticos e respiratórios.

O apoio à actividade termal, além da especialidade de hidrologia, conta com médicos especialistas também em reumatologia e otorrinolaringologia.